

Turistas e praias lotadas no 1º feriadão pós-flexibilização

Setor hoteleiro de JP registra 62% de ocupação durante o feriado de 7 de setembro, a maioria com visitantes da região. [Página 4](#)

Foto: Roberto Guedes



Dia de sol, festa no mar...

Banhistas lotaram as areias do Cabo Branco, ontem, em João Pessoa

Foto: Secom-PB

Paraíba



Quantidade de drogas apreendidas na PB aumentou 350% e maconha é a mais consumida. [Página 7](#)

Restaurantes: mais da metade teve retomada regular em JP

Segundo pesquisa da Abrasel-PB, apenas 28,7% tiveram um desempenho bom pós-flexibilização. [Página 8](#)

Esportes

Belo retorna aos treinos, de olho no jogo com o Vila Nova

Botafogo volta hoje à Maravilha do Contorno para se preparar para o confronto de sábado. [Página 16](#)



Foto: Divulgação

Grito dos Excluídos Manifestação, que ocorre há 26 anos na Paraíba, trocou a tradicional passeata nas ruas por ações sociais transmitidas simultaneamente pela internet. [Página 4](#)

Geral

'Sefaz Sem Autuação' começa a vigorar a partir de hoje

Programa da Secretaria da Fazenda parcela débitos com o Fisco estadual em até 12 vezes. [Página 3](#)

Diversidade

Foto: Roberto Guedes



"Black Friday brasileira": Dia D da Semana Brasil registra pouca movimentação no comércio. [Página 12](#)

Cultura

FCJA dá início, hoje, ao segundo ciclo de debates

Democracia é o tema da série 'Diálogos Presentes', que será transmitida pela internet pela manhã. [Página 11](#)

A crise em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	109.706	2.550
NO BRASIL	4.137.722	126.686
NO MUNDO	27.200.943	889.842

Fonte - PB: SES-PB/ BR e Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker



Foto: Divulgação

Plano Novo Normal indica que 84% dos municípios estão com a bandeira amarela, como é o caso de Campina Grande. [Página 12](#)

Editorial

Simple assim

Não há ninguém tão pobre – física e espiritualmente - que não possa doar alguma coisa. Um gesto de carinho ou de solidariedade às vezes vale mais que um punhado de cédulas. Uma xícara de café com leite, ofertada de coração, pode ter um extraordinário poder de cura, para quem está à beira de um ataque de nervos, necessitando de um simples momento de atenção.

Um ser humano que goza de saúde física, mental e financeira é uma fonte de riqueza para outros seres humanos. Ele pode doar palavras, valores, objetos e órgãos que podem proporcionar conforto material ou espiritual e, inclusive, salvar a vida de muitas pessoas. Mesmo após a morte é possível socorrer alguém que, por meio de autorização, pode herdar órgãos e tecidos.

Dizem que um único doador pode beneficiar até 25 pessoas. São 25 pessoas que podem ter a vida prolongada em virtude de um gesto de benevolência e desapego. Isso sem falar que a dor de familiares, por causa da perda de um ente querido, pode ser amenizada pela consciência de que outras pessoas estão vivas graças ao altruísmo daquele que deixou o convívio dos vivos.

Ocorre que solidariedade é uma moeda ainda escassa na sociedade mundial, e na brasileira em particular. O Brasil ainda não fortaleceu, por exemplo, uma cultura de doação de órgãos. Quase metade das famílias brasileiras continuam refratárias ao assunto e recusam-se a autorizar a doação de órgãos. Por isso, é muito importante que cada vez mais pessoas se tornem doadoras.

Veja-se também o caso dos centros de coleta de sangue. Milhões de homens e mulheres, no Brasil, estão em condições de doar sangue, mas os estoques de plasma estão sempre abaixo do nível satisfatório, principalmente em situações excepcionais, como acontece agora, quando a pandemia do novo coronavírus fez com que doadores e não doadores permanecessem em casa.

Se mais pessoas fizessem o que se convencionou chamar de “cessão de desapego”, com certeza se conscientizariam que têm muito o que doar. Esse comportamento, sem dúvida, levaria algum tipo de amparo a milhões de pessoas que, no Brasil, estão necessitando, neste momento, de algum bem, seja dinheiro, alimentos, vestuário, cobertores, córneas ou medula óssea.

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

As pedras do caminho

Felizmente, aos 68 anos, me considero um homem de boa saúde. Embora não seja frequentador de academia de ginástica nem adepto a dietas radicais – sigo a tese preconizada pelo meu pai sobre a tartaruga que vive 200 anos sem gastar energias – sou bem resolvido com a minha genética, que tem sido bastante generosa comigo, mantendo-me “bem conservado” para a idade que tenho. O espírito, jovem e entusiasmado pela vida, contribui para que, por vezes, tenha que atestar a minha condição de idoso em áreas reservadas à maioridade.

Entretanto já enfrentei, com fé, coragem e decisão, alguns problemas médicos relevantes. O maior deles foi um câncer de próstata, há doze anos, quando fui diagnosticado portador de um carcinoma, em fase inicial. Decidido a eliminar o mal pela raiz, fui para São Paulo e me entreguei aos cuidados do professor Miguel Srougy, considerado a maior autoridade brasileira no assunto, que, após a cirurgia, me garantiu que poderia ficar tranquilo e voltar para a Paraíba: “A sua doença ficou aqui”, sentenciou.

Em outra ocasião foi a vesícula, cheia de pedras, pequenas e perigosas, detectadas através de um exame de ultrassom realizado no Cedrul e solicitado pelo médico Glaucio Nóbrega. Constatada a necessidade da cirurgia, foi a vez do dr. Cássio Virgílio Oliveira entrar em ação, com a sua equipe

médica, e retirar o incômodo ameaçador.

Agora foram os rins, órgão traçoireiro, que tentou me abater com um cálculo renal, de proporções diminutas, mas com grande poder de destruição, capaz de produzir dores intensas e incalculáveis... Levado às pressas para o Hospital da Unimed, temendo pela minha vida e clamando a Deus que amenizasse tamanho sofrimento, fui atendido a tempo e, alguns dias depois, submetido a uma cirurgia pelas mãos habilidosas do médico urologista George Guedes Pereira, que aliviou as minhas dores e me livrou daquele elemento nocivo que pode provocar graves danos à saúde.

Os versos do poeta Carlos Drummond de Andrade nos fazem refletir que a vida está sempre a testar a nossa capacidade de reação, disposição de seguir em frente e superar os obstáculos.

“No meio do caminho tinha uma pedra, tinha uma pedra no meio do caminho”. Os versos do poeta Carlos Drummond de Andrade nos fazem refletir que a vida está sempre a testar a nossa capacidade de reação, disposição de seguir em frente e superar os obstáculos; impondo que é necessário fé, força e perseverança para continuar a caminhada, não esmorecer na jornada e concluir a missão que nos cabe nesta breve passagem pelo planeta Terra.

Mais uma vez, sob as bênçãos de Deus, me livre do perigo. E assim vou tirando as pedras do caminho, confiante nos desígnios do Senhor e no destino que Ele me confiou, com o compromisso de ser feliz, e de servir ao próximo, com amor e generosidade.

Artigo

Sitônio Pinto
sitoniopinto@gmail.com | Colaborador

A trincadura

Na República de Princesa aqui se chama trincadura. Ou trincão: uma fissura de alto a baixo, com cerca de um palmo de comprimento. O lascão ainda vazava o assento da cadeira até o outro lado, com uma

fenda aproximada de 2,5 mm de franca largura. Isso já faz muito domingos, na missa das sete da noite. Ouvi o estalo, e quando dei por mim estava de pernas para cima, a moça bonita me acudindo, o irmão solícito também.

Isso é que é religião, quero dizer cristianismo, a solidariedade para com o próximo. Tudo exatamente quando o celebrante disse; “Deus perdôe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!”

Mas o irmão e a irmã foram ágeis, soergueram-me de pronto, eu nem me lembro da saia dela, se era curta. Pois dou sorte na aquela igreja: já encontrei saias curtíssimas, de menos de um palmo coxa acima. Foi na missa de formatura de odontologia e de 7º dia de Elizabete Pessoa Pinto, minha prima legítima, a Beta de tio Zé.

Sempre tive medo de dentistas, principalmente daquelas. Abri a boca espontaneamente e sem anestesia. Dentistas como aquelas são altamente perigosas, de raro antídoto, como cobra coral verdadeira. Essas, as vítimas têm de tomar o soro feito

da própria peçonha da cobra. Daí a infelicidade de quem for picado por uma coral. Nem as cobras asiáticas, nem as africanas, consideradas as cobras mais peçonhentas, têm essa característica tão inconveniente.

Minha mulher não aceitou a tese de que nossas cadeiras estavam em pane. E colocou a bancada novamente em circulação. Portanto, se você ouvir um ruído práns bandas do nascente, precedidos de estalidos, não terão sidos obrigatoriamente produzido por explosivos de TNT, na guerra

do Oriente Médio. Já pensou se esses explosivos fossem produzidos noutro Oriente que não Médio, mas um Oriente ainda mais radical? Chiita, por exemplo? Mas o Médio é tido como um Oriente Moderado. A fama fica para os terroristas árabes.

Quero ver como vai ser o argumento que vão usar contra os árabes para convencer as pessoas de que foram os levantinos que jogaram as bombas. Não conheço terroristas, mas presumo que não sejam muito diferentes da gente, que tenhamos, eles e nós, o mesmo DNA.

Já está provado que a pessoa humana tem o mesmo DNA dos peixes do mar. E que certos moluscos – como o - polvo são tão ou mais inteligentes que o povo.



Foto: Divulgação

“Ouvi o estalo, e quando dei por mim estava de pernas para cima.”

Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigea Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA:
99143-6762

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

'Sefaz Sem Autuação' parcelará dívidas fiscais em até 12 vezes

Programa da Secretaria da Fazenda entra em vigor hoje e facilitará pagamento de débitos com o Fisco Estadual

Alexandra Tavares
lekajp@hotmail.com

Os empresários paraibanos que estão com pendências em alguns tributos estaduais, terão a oportunidade de quitá-los com isenção de multas e outros benefícios. A partir de hoje (terça-feira, dia 8), entra em vigor o programa de regularização fiscal "Sefaz Sem autuação", que busca regularizar os débitos fiscais dos contribuintes paraibanos perante o Estado, incluindo o ICMS, o Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal (FEF) e o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza no Estado da Paraíba (Funcep), referente ao período de janeiro a julho deste ano.

As regras com o detalhamento do novo programa constam no decreto nº 40.453, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE-PB) no sábado, dia 22. O secretário executivo da Receita na Paraíba, Bruno Frade, afirmou que o "Sefaz Sem autuação" é uma oportunidade única para o paraibano.

"Reconhecendo a situação difícil do empresariado durante a pandemia, o Governo oportuniza o contribuinte a solucionar suas pendências junto à Secretaria da Fazenda, sem a imposição de uma multa agravada, que poderá chegar a 100% do valor do tributo. Com o programa, o contribuinte da Paraíba poderá procurar espontaneamente a Secretaria, apresentar os possíveis débitos não recolhidos, e efetuar o pagamento", afirmou.

Para quitar os débitos, o contribuinte terá a opção do pagamento à vista ou parcelado (em até 12 vezes), sem acréscimo de multa por infração. O pagamento à vista ou a primeira parcela deverá ocorrer até o dia 30 de setembro de 2020. Caso fosse aplicada a multa por infração, segundo as legislações vigentes, os valores poderiam ter um aumento de até 100% do valor do tributo, sem o novo programa.

O secretário destacou que a legislação atual prevê um único parcelamento administrativo. Mas dentro deste novo programa, foi permitido que o empresário tivesse mais um parcelamento a título extraordinário. "Ou seja, é uma oportunidade única para ele sanear suas pendências junto à Secretaria da Fazenda, de uma forma menos onerosa".

O "Sefaz Sem autuação" vai se estender até o dia 30 deste mês. A adesão pode ser feita, inicialmente, apenas de maneira virtual e, posteriormente, presencialmente. Na terça-feira (8) haverá um banner como o nome do programa na página da Secretaria da Receita (www.sefaz.pb.gov.br). Ao clicar, o empresário terá acesso aos canais de comunicação que permitirão dirigir a solicitação de adesão via e-mail. Neste espaço ainda constarão números de telefones para esclarecimento de dúvidas. O serviço virtual ainda oferece o formulário de encaminhamento do pedido. "O contribuinte vai preencher o formulário, que é muito fácil e intuitivo, e automaticamente o pedido vai



Secretário executivo da Receita da Paraíba, Bruno Frade, disse que o "Sefaz Sem Autuação" é uma oportunidade única para os contribuintes quitarem os débitos

ser encaminhado à repartição fiscal".

O secretário Bruno Frade acrescentou que a partir do dia 21 de setembro terá início o atendimento de plantão presencial nas repartições fiscais do Estado, das 8h às 12h, e de 13h30 às 16h30.

O secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marivaldo Laureano, ressaltou a importância da iniciativa do governador João Azevêdo neste período de pandemia. "O programa, com sua

abrangência, mostra que o Governo da Paraíba está mais uma vez dando a mão ao empresário paraibano, reconhecendo a sua importância nesse processo de retomada do crescimento do nosso Estado, ao zerar as autuações dos contribuintes de sete meses deste ano", salientou o secretário.

Saiba Mais

Os contribuintes paraibanos com inscrição estadual que desejarem partici-

par do "Sefaz Sem autuação" poderão incluir todos os débitos tributários relacionados ao ICMS, FEEF e Funcep no período de janeiro a julho, declarados pelos contribuintes; detectados em monitoramento pelo Fisco Estadual ou confessados pelos contribuintes, com exigibilidade suspensa ou não, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.



Para saber mais sobre o "Sefaz Sem Autuação", acesse através do QR Code a página da Sefaz na internet

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

AGUINALDO RIBEIRO CONFIRMA ENTREGA DE RELATÓRIO DA REFORMA TRIBUTÁRIA PARA O DIA 30 DE SETEMBRO



Foto: Divulgação

Relator da reforma tributária, o deputado Aguinaldo Ribeiro (foto) confirma a data em que seu relatório será apresentado no âmbito da Comissão da Mista que trata do tema: no dia 30 de setembro. De acordo com o parlamentar do PP, a expectativa é que a matéria seja votada no dia 7 de outubro. Ele projeta pelo menos mais três semanas de debates antes que ocorra essa apreciação pelo colegiado. O deputado reafirmou que a proposta "é simplificar o sistema tributário do país", reduzir injustiças – quem tem rendimento maior, pagará mais imposto – e dotar o sistema de cobrança de mais transparência. Após o encerramento dos debates na comissão mista, será apresentada uma proposta de emenda à Constituição (PEC) com os pontos acordados – a matéria, assim, vai tramitar na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. A proposta enviada pelo governo ao Congresso contempla a união de PIS e Cofins em um único imposto sobre valor agregado (IVA), denominado Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS).

REGISTRO DE CHAPA ATÉ HOJE

Não é preciso ser vereador para concorrer na eleição indireta em Taperoá. Quem decidir concorrer tem até as 17h de hoje para registrar chapa. Pelas regras, basta ser brasileiro, ter idade mínima de 21 anos, estar em pleno exercício dos direitos políticos, ter domicílio eleitoral na cidade e estar filiado a um partido há, no mínimo, seis meses.

DEFESA PROMETE RECORRER

A insegurança administrativa pela qual passa o município de Taperoá se deu em função da cassação do prefeito Juran-di Gouveia e do vice, Francisco Antônio da Silva. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), eles teriam cometido abuso de poder econômico e captação ilícita de votos. A defesa promete recorrer à instância superior.

ELEIÇÃO NO PRÓXIMO DIA 11

Faltando pouco mais de dois meses para as eleições municipais, Taperoá passará por um pleito atípico, nos moldes do que ocorreu, em tempo recente, em Bayeux: uma eleição indireta, pela Câmara de Vereadores, para escolher prefeito e vice-prefeito. A Mesa Diretora já marcou a data da eleição indireta: no próximo dia 11.

ENTRE O NACIONAL E O LOCAL

O senador Veneziano Vital do Rêgo reafirmou que se sente à vontade no PSB, mas faz uma distinção entre o que representa o partido em nível nacional e em nível local. Numa emissora de rádio, ressaltou que poderia ter deixado a legenda após a dissolução do diretório estadual, com a qual não concordou, mas decidiu manter sua filiação. Atualmente, é líder do PSB no Senado.

NO PRÓXIMO DIA 15

Em João Pessoa, o MDB vai homologar a candidatura de Nilvan Ferreira a prefeito de João Pessoa no próximo dia 15, em convenção partidária na Associação de Moradores e Trabalhadores Sindicalizados de Mangabeira (PROSIND), com a presença do presidente estadual, José Maranhão. Apesar de ser aberto ao público, o evento terá capacidade limitada.

PROJETO DE LEI IMPEDE SANÇÕES PARA ELEITOR QUE NÃO VOTAR

Tramita na Câmara dos Deputados projeto que extingue as sanções previstas em lei para o eleitor que não votar nas eleições municipais deste ano, devido ao estado de calamidade gerado pela pandemia de covid-19. Pela regra vigente, quem não apresenta justificativa à Justiça Eleitoral paga multa de 3% a 10% sobre o salário-mínimo, entre outras sanções.

Rede hoteleira da capital tem ocupação de 62% no feriadão

Setor comemora, mas aguarda a volta do turismo corporativo que, segundo empresários, é o que sustenta os hotéis

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

No primeiro feriadão após a reabertura de um hotel localizado à beira mar do bairro do Cabo Branco, em João Pessoa, em 4 de setembro, a lotação foi total, animando proprietário e funcionários. "Superou as expectativas e nos deixou animados", confessou Neto Pinho. O empresário conta que os 41 leitos disponíveis foram ocupados e a demanda foi ainda maior. "Temos 82 leitos, mas estamos trabalhando com a metade devido aos cuidados por conta da pandemia", explica.

Francisco Toscano era um dos hóspedes. O turista do Rio Grande do Norte aproveitou o feriadão em João Pessoa com esposa e filhos. "A gente vem pelo menos uma vez ao ano. Adoramos as praias e a orla daqui". O entrevistado conta que é a segunda viagem que faz com a família depois da flexibilização e fala sobre a impressão que teve em relação ao 'novo normal'. "As pessoas estavam querendo viajar, passear. Acredito que daqui em diante tudo melhora e evolua para uma situação de normalidade".

O feriado de 7 de Setembro foi marcado por sol e praias lotadas na capital paraibana. O resultado da procura foi sentido pela rede hoteleira de João Pessoa que registrou ocupação

de 62%, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira, seccional Paraíba (ABIH-PB). Para os empresários do setor, o dado é animador mas ainda está longe de ser o indicado. "A nossa expectativa agora é em relação ao turismo corporativo, o que acontece durante a semana, porque é esse que sustenta o hotel", explica Neto Pinho.

A ocupação do 7 de Setembro na capital paraibana apontou também um caminho já esperado nessa retomada do turismo. "Toda a nossa ocupação se deu por turistas da região. De Pernambuco, Rio Grande do Norte e interior da Paraíba", detalhou o empresário que lembrou que as viagens aéreas ainda estão limitadas por conta da pandemia. "Mas a tendência, e a nossa torcida, é que tudo se normalize o mais rápido possível".

Um empresário do ramo hoteleiro conta que os seus 41 leitos disponíveis foram ocupados e a demanda foi ainda maior. Ele disse ter 82, mas está trabalhando com a metade devido à pandemia

"Vida em 1º lugar"



Fotos: Roberto Guedes

Este ano, o evento foi marcado por ações de solidariedade e atividades culturais em comunidades de João Pessoa

Grito dos Excluídos realiza ações sociais em comunidades

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

A 26ª edição do Grito dos Excluídos na Paraíba, que ocorreu ontem, no feriado de 7 de Setembro, foi marcado por diversas ações sociais, além de atividades culturais, artísticas e religiosas, em João Pessoa. Com o tema: "Vida em primeiro lugar", o movimento não aderiu às manifestações que geralmente marcam a data, mas transmitiu de forma simultânea, nas redes sociais, todas as atividades

realizadas.

O coordenador de comunicação do evento, presidente do Sindicato dos Professores da UFPB Fernando Cunha explicou que em decorrência da pandemia da covid-19, as ações precisavam ser reformuladas para que ocorressem de forma segura e atendessem à necessidade do momento atual de crise. "Em função da pandemia as ações ganharam outras características. Em anos anteriores fazíamos

de pessoas, esse ano as entidades organizadoras decidiram realizar ações solidárias em comunidades aqui de João Pessoa. Com doação de cestas básicas, plantações de hortas comunitárias e doações de oficinas de materiais específicos, mas principalmente com essa demanda das necessidades imediatas que temos", comentou.

Trabalho, terra, teto e participação e um basta na miséria, preconceito e repressão, foi o grito desta edição do movimento.

33 novos casos de covid-19 e sete óbitos

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

A Paraíba registrou apenas 33 novos casos de covid-19, no feriado de ontem, e sete óbitos, de acordo com o boletim divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde. Até o momento, 109.706 pessoas foram diagnosticadas com a doença nos 223 municípios do Estado. Destas, 81.039 estão curadas e 2.550 faleceram.

Os óbitos ocorreram entre os dias 25 de junho e 6 deste mês, 4 deles foram nas últimas 48h. Os pacientes tinham entre 48 e 86 anos e apresentavam cardiopatia e comorbidades. Até a última atualização, 160 cidades da Paraíba apresentaram mortes pela covid-19. A ocupação de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) é de 40% em toda a Paraíba. Na região Metropolitana de João Pessoa, a taxa de ocupação é de 35%, enquanto em Campina Grande esse percentual chega a 49% e no Sertão 55%.

Na Paraíba

Concursos oferecem mais de 800 vagas em 12 editais

José Alves
zavieira2@gmail.com

A Paraíba está com 849 vagas abertas em concursos públicos distribuídas em 12 editais. Em alguns, as inscrições terminam amanhã (09). Todas as inscrições estão sendo feitas on-line. Há oportunidades para níveis Fundamental, Médio e Superior. O maior salário oferecido é de R\$ 15,5 mil, para médico do ESF com 40 horas semanais, para a Prefeitura de Tenório, no Agreste paraibano.

Para as Prefeituras de Tenório, Jacaraú e a Câmara Municipal de Bayeux, as inscrições terminam amanhã. Ao todo são oferecidas pela Prefeitura de Tenório 76 vagas. Os salários variam entre R\$ 1.045 e R\$ 15,5 mil. As inscrições, variam de R\$ 65, a R\$ 105. O concurso será em duas etapas: prova objetiva e prova prática de títulos. A primeira fase está prevista para os dias 25 de outubro (nível Fundamental) e 1º de novembro (nível Médio e Fundamental), para diversas áreas.

Para a Prefeitura de Jacaraú, no Brejo, estão sendo ofertadas 94 vagas. Os salários variam de R\$ 1.045 a R\$ 2.644,66. As taxas de inscri-

ção vão de R\$ 65 a R\$ 105. As provas também estão marcadas para os dias 25 de outubro e 1º de novembro.

Em Bayeux, a Câmara Municipal oferece uma vaga para procurador Jurídico. O vencimento mensal é de R\$ 2,5 mil para uma jornada de 20 horas semanais. A banca organizadora é CPCON da UEPB. Para concorrer à vaga, o candidato precisa ter ensino Superior em Direito. O valor da taxa é de R\$ 105. Será uma prova objetiva e a previsão é para 1º de novembro de 2020, das 8h30 às 12h30.

Agreste e Sertão

Para as prefeituras de Mogeiro, Pedro Régis e Cachoeira dos Índios, respectivamente, Agreste e Sertão paraibano, as inscrições terminam na sexta-feira (11). Mogeiro oferece 72 vagas. Os salários variam de R\$ 1.045 até R\$ 6,9 mil. O valor da inscrição vai de R\$ 75 a R\$ 115. As provas devem ser em 25 de outubro.

O município de Pedro Régis está com 78 vagas em diversas áreas. Os salários variam de R\$ 1.045 a R\$ 3 mil. As taxas de inscrição vão de R\$ 65 a R\$ 100. As provas serão no dia 22 de novembro.

A Advise é a banca organizadora.

Em Cachoeira dos Índios estão sendo oferecidas 80 vagas para diversas áreas. Os salários variam de R\$ 1.045 até R\$ 2,7 mil. O concurso terá três etapas. A primeira etapa será em 18 de outubro. A Educa Assessoria Educacional é a banca organizadora.

Passagem

Terminam no próximo dia 14, as inscrições para a Prefeitura de Passagem, no Sertão, que está oferecendo 34 vagas para vários cargos. A banca organizadora é a Educa, e os salários vão de R\$ 1.045 a R\$ 9,2 mil. As taxas variam de R\$ 30 a R\$ 60. As provas estão marcadas para 25 deste mês. Serão três etapas de caráter eliminatório e classificatório: prova objetiva, avaliação de títulos e prova prática.

Já para as Prefeituras de São Miguel de Taipu e Câmara Municipal de Cabedelo, as inscrições terminam dia 24 de setembro. A banca é a CPCon. O município de São Miguel de Taipu oferece 83 vagas para diversos cargos. Os vencimentos oferecidos são a partir de R\$ 1.045 até R\$ 2 mil. As taxas de inscrição, vão

de R\$ 65 a R\$ 100. As provas estão agendadas para o dia 25 de outubro e 1º de novembro. Serão duas etapas.

Já a Câmara Municipal de Cabedelo oferece 17 vagas. Os salários variam de R\$ 3 a R\$ 3.468,46. A taxa de inscrição varia de R\$ 65 a R\$ 105. As provas acontecem nos dias 25 de outubro e 1º de novembro.

São Francisco

O período de inscrição para o concurso da Prefeitura de São Francisco termina dia 29 de setembro. São duas vagas. O vencimento é de R\$ 1.724,25. A taxa de inscrição é R\$ 90. O certame terá duas etapas: prova objetiva e avaliação de títulos. A primeira está marcada para 25 de outubro. A banca organizadora é a Educa.

Para a Prefeitura de Campina Grande, no Agreste paraibano, são 169 vagas para cirurgião dentista e médicos. Os salários variam de R\$ 2.473,43 a R\$ 5.572,38. O prazo de inscrição é até 8 de outubro. A banca organizadora é a CPCon. A Taxa de inscrição é de R\$ 105. As provas deverão ser realizadas no dia 1º de novembro.

Já para a Prefeitura de Mari, são 143 vagas para ad-

vogado, agente administrativo, agente comunitário de saúde, agente de endemias, agente de limpeza urbana, assistente social, eletricista, enfermeiro, médico, operador de máquinas, pedagogo, pedreiro, professor e servente de pedreiro, entre outras profissões. A banca organizadora é IDIB. Os salários vão de R\$ 1.045 a R\$ 2.492. O prazo de inscrição é até 12 de outubro. As taxas variam de R\$ 70 a R\$ 130. As provas devem acontecer dia 6 de dezembro.

Aprovados

Por conta da pandemia do novo coronavírus, este ano o concurso para a área de educação do Estado da Paraíba foi cancelado. No entanto, o concurso do ano passado foi prorrogado até dezembro deste ano. Segundo o secretário estadual da Educação e

da Ciência e Tecnologia, Cláudio Furtado, conforme as necessidades de cada regional, fará até o mês de novembro a convocação de 500 professores aprovados nesse concurso, conforme cronograma.

"O certame do ano passado tinha validade até o mês de dezembro, então teremos até o mês de novembro para convocar. A meta do Governador João Azevêdo é realizar um concurso para o magistério a cada ano. Em 2021 com certeza estaremos realizando um novo concurso, para preenchimento de mil vagas", declarou Furtado.

Sobre aulas presenciais, o secretário disse que será feita uma enquête sorológica para ver a possibilidade, mas adiantou que não há cenário para a volta das aulas, pelo menos nos próximos dois meses.

SEST SENAT Serviço Social do Transporte - Sest e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte - Senat

SERVIÇO SOCIAL DO TRANSPORTE - SEST
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO TRANSPORTE - SENAT
UNIDADE DN Nº 129
ATO AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
ATO CONCORRÊNCIA Nº 0002/2020

O Serviço Social do Transporte - SEST e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte - SENAT tornam público a homologação e adjudicação da concorrência nº 0002/2020, cujo objeto é selecionar e contratar empresa para fornecimento de material de insumo odontológico, conforme Edital e seus Anexos, em favor da CRALAB SAUDE ATACADO EIRELI - no valor de R\$ 4.157,45 (CNPJ: 09.632.818/0001-00) e DENTAL MED SUL ARTIGOS ODONTOLÓGICOS - no valor de R\$ 6.808,03 (CNPJ: 02.477.571/0001-47).

José Carlos da Conceição Junior
Presidente da Comissão Permanente de Licitação



Foto: Marcus Antonius

Projeto fomenta inclusão digital de forma solidária

Equipe do IFPB vai consertar gratuitamente computadores para ajudar pessoas em vulnerabilidade social

Sara Gomes

saragomesilva@gmail.com

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB), por meio do projeto de extensão Balcão da Inclusão Digital Solidária (Bids), está implementando um projeto que permitirá o conserto gratuito de computadores de pessoas socialmente vulneráveis. Inicialmente, o projeto terá duração de oito meses e pretende consertar uma média de 100 computadores por mês. O projeto, idealizado pelo professor de Informática Fernando Lordão, faz parte de uma das ações de enfrentamento à pandemia da covid-19 do IFPB, e está previsto para começar ainda neste mês.

Ao perceber que, no início da pandemia, sua orientanda do curso técnico em Contabilidade não estava conseguindo dar continuidade ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) porque seu computador estava quebrado, o professor Fernando decidiu desenvolver um projeto social nesse sentido. "A minha orientanda de TCC estava desempenhando as atividades pelo celular. Então, decidi criar esse projeto social, compreendendo que ela não seria a única nestas circunstâncias, ainda mais na pandemia", frisou.

O projeto beneficiará dois públicos: pessoas em situação de vulnerabilidade social, selecionadas pela Central Única das Favelas Paraíba; e o segundo público usufruirá do mesmo serviço, pagando mais barato comparado às assistências técnicas de informática.

"É uma forma que encontramos de remunerar técnicos voluntários do pro-



Maria do Socorro divide o computador com as duas filhas e poderá ser uma das beneficiadas pelo projeto do IFPB

jeito e ajudar a população que precisa deste serviço, pagando um preço acessível. Se um cliente quer trocar o HD para deixar o computador mais rápido ou aumentar a memória do aparelho, faremos o serviço cobrando metade do preço", comparou. O projeto poderá se es-

tender por anos, vai depender do engajamento da sociedade e dos colaboradores. Se houver uma demanda, há possibilidade de abrir uma chamada para novos voluntários.

Dados nacionais

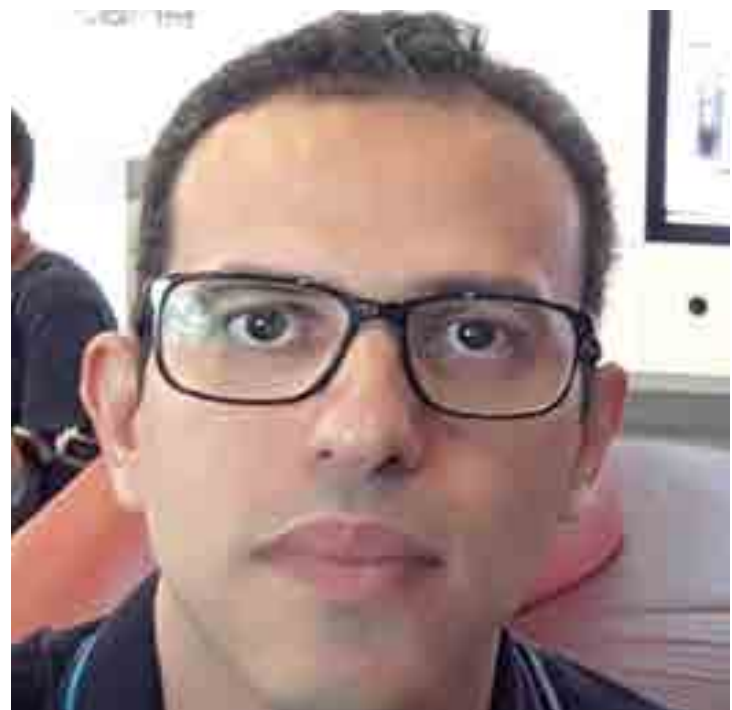
Segundo a pesquisa TIC

Domicílios, apenas 39% da população brasileira possuem computador nos domicílios, enquanto que, na região Nordeste, o quantitativo é ainda menor, apenas 30% da população. Pelo recorte socioeconômico, 95% dos domicílios brasileiros da classe A possuem algum tipo



Fotos: Arquivo Pessoal

Formada em Ciências Sociais, Maria do Socorro é um exemplo para a família



O professor Fernando Lordão: olhar sensível para uma ação necessária

de computador; 85% dos domicílios da classe B; enquanto que apenas 44% da classe C e 14% das classes D e E possuem computadores.

A pesquisa constatou também que 66% são do tipo notebook; 41%, de computadores de mesa; e 33%, tablete. Em relação ao Nordeste,

as estatísticas são 34%; 63% e 37%, respectivamente.

Os dados foram apresentados em maio deste ano pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br).

Central Única das Favelas é parceira social do IFPB

A estudante do 6º período de História na UFPB, Tonnya Mayara Ribeiro, 25 anos, divide um único computador com a sua mãe Maria do Socorro Teófilo, concluinte do curso de Pedagogia, e a irmã Tâmara, estudante de Turismo na mesma instituição. Três mulheres universitárias que, mesmo com poucos recursos tecnológicos, enxergam na educação a possibilidade de transformar a realidade em que se vive.

"A minha mãe utiliza o computador para fazer os trabalhos da UFPB durante o dia, enquanto eu e minha irmã estamos no trabalho. À noite, revezo o computador com a minha irmã, conforme o horário das nossas

aulas. Enquanto utilizo o computador, minha irmã faz a atividade pelo celular ou à mão. Quando o computador fica livre, ela transcreve o trabalho para o word. Às vezes, acontece um choque de horário, mas nossa metodologia de estudo tem funcionado bem. A maioria dos nossos professores é compreensível, outros, acham que só temos a disciplina dele para dar conta", explicou a estudante de História, moradora do loteamento Boa Vista Várzea Nova, uma das comunidades assistidas pela Cufa.

Maria do Socorro Teófilo, formou-se em março deste ano em Ciências Sociais na UFPB. Ela é motivo de orgulho entre familiares e amigos. É professora



Foto: Arquivo Pessoal

A coordenadora da Cufa, Kalyne Lima, está otimista com a iniciativa

do 4º ano em uma escola de Cabedelo e também trabalha em uma creche no município de Bayeux, porém, é a única que possui renda fixa, em torno de R\$ 1.600. Ela conta que já pensou em comprar outro computador, mas sempre há outras prioridades. "Graças a Deus nunca nos faltou nada, mas desde o nascimento do meu neto de dois anos, as despesas aumentaram. Muito nobre este projeto e espero que venha a ajudar muitos estudantes, oportunizando melhores condições de estudo. Se fôssemos contempladas, nos ajudaria bastante a logística de estudo entre eu e minhas filhas", comemorou.

A Cufa atua em 50 comunidades periféricas de João Pessoa e região

metropolitana. A coordenadora da Cufa, Kalyne Lima, está otimista com o projeto, pois muitas famílias assistidas enfrentam dificuldades no acesso à educação e às ferramentas de estudo.

"A família de Maria do Socorro é um exemplo a ser seguido e o mais bonito é porque foi ela quem motivou as filhas. Apesar de todas as dificuldades enfrentadas, mesmo sem computador e acesso à informação, muitos estudantes continuam os estudos. O conserto dos computadores ou até a doação irá subsidiar os alunos das comunidades, melhorando suas condições de estudo. Principalmente, durante o ensino remoto", disse.

Imagens podem identificar assassinos de policial militar

Túlio Godoy participava de uma festa com amigos quando homens em um veículo atiraram contra ele e uma jovem

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Imagens de câmeras de segurança estão sendo consideradas importantes pela Polícia Civil para identificar os suspeitos do duplo assassinato ocorrido na madrugada de domingo (6) no Bairro do Valentina Figueiredo quando foram mortos o policial militar Túlio Barros Godoi Calado, de 29 anos e a jovem Allana Drelayne, de 19. A polícia também pede o apoio da população através do telefone 197 (Disque Denúncia).

Na manhã de ontem o corpo do policial foi levado para a cidade de Guarabira, onde ocorreu o sepultamento. O corpo da jovem foi enterra-

Foto: Album pessoal



Soldado Túlio Godoy, da Cavalaria

do em um cemitério do Bairro José Américo, na Capital. Redes sociais estão publicando fotos dos principais suspeitos do duplo homicídio.

Na manhã do domingo (6) o veículo Onix de cor branca e placas de Pernambuco que teria sido usado pe-

los criminosos para a fuga foi encontrado queimado em um matagal no Planalto da Boa Esperança, em João Pessoa.

Ontem, o delegado Ademir Fernandes disse que manteve contato com a Polícia Rodoviária Federal e soube que o veículo pode ser clonado. Ele informou também que no interior do carro foram encontrados uma veste furada, provavelmente por projeto de arma de fogo e manchada de sangue e que também foram apreendidas três armas - duas pistolas e um revólver. De acordo com o delegado, todo o material será periciado e as armas vão passar por exame metalográfico.

Em Campina Grande



Foto: Polícia Civil

Uma arma, munição e um colete balístico foram apreendidos com o falso policial

+ Túlio estava sofrendo ameaças

A principal linha de investigação da polícia é a informação de que o policial Túlio Godoy vinha recebendo ameaças desde a apreensão de uma grande quantidade de droga no bairro Valentina Figueiredo, onde também residia. A delegada Wanderleia Gadi, que estava na plantão na hora do crime disse que outras hipóteses também estão sendo investigadas.

Segundo levantamento da polícia, o duplo assassinato aconteceu por volta das 4h de domingo (6). O policial estava em uma festa na casa de uma amiga quando apareceu um veículo de cor branca, tendo os ocupantes, segundo informações, efetuado vários disparos que atingiram Túlio Godoy e Allana Drelayne, que estava

próximo ao policial. Ambos foram levados para o Hospital de Emergência e Trauma, onde faleceram.

A delegada Wanderleia Gadi já ouviu amigos do policial assassinado e tomou conhecimento de que ele vinha recebendo ameaças, provocadas provavelmente por conta da apreensão de uma grande quantidade de drogas e armas naquele bairro, onde residia. Ele chegou a comentar, momentos antes do crime, a preocupação com as ameaças.

Túlio Godoy era policial militar há seis anos e estava lotado no Batalhão de Cavalaria da Capital. Filho do sargento reformado da PM Robson Godoy, ele estava separado e deixou duas filhas, de 6 e 4 anos.

Homem acaba preso ao se passar por policial penal

Um homem de 36 anos que estava se passando por policial, com falsa identidade foi preso em flagrante no sábado (5), em Campina Grande. A prisão foi realizada por agentes da Delegacia Especializada de Crimes Contra o Patrimônio de Campina Grande (Roubos e Furtos). Os policiais da DRF prenderam o suspeito quando realizavam trabalho investigativo.

O homem praticava os crimes de porte ilegal de arma de fogo, receptação e falsa identidade. Ele se pas-

sava por policial penal para praticar os delitos.

Segundo o delegado Diego Beltrão, o fato aconteceu no Bairro do Catolé. Com o falso policial foram apreendidos uma pistola calibre ponto 380, diversas munições, um colete balístico com identificação suprimida, emblemas da Polícia Penal e um documento funcional do cargo de Agente Criminal da Defensoria Pública da Paraíba.

A Delegacia de Roubos e Furtos de Campina Gran-

de havia recebido a informação através da Polícia Penal do Estado da Paraíba que o conduzido afirmava que pertencia a Corporação para portar armas de fogo, momento em que iniciou-se a investigação.

Todo o trabalho investigativo deste caso, até chegar à prisão do suspeito, se deu em parceria e troca de informações entre a Secretaria de Segurança Pública, através da Polícia Civil em Campina Grande, e o Sistema Penitenciário do Estado.

PRF apreende celulares roubados e recaptura foragido da justiça

A Polícia Rodoviária Federal, nas ações realizadas durante a Operação Independência, iniciada na sexta-feira (4) prendeu um foragido da justiça, três homens com celulares roubados em Pernambuco e flagrou motorista com comprimidos de anfetamina no agreste paraibano. Todos os envolvidos e os materiais apreendidos foram levados para as delegacias de cada área.

Em João Pessoa, um foragido da justiça pelos crimes de ameaça e lesão corporal contra mulher foi preso na BR-101 após ter o veículo Ford Fiesta abordado. Na fiscalização ficou constatado que o condutor de 25 anos, possuía um mandado de prisão em aberto.

A prisão dos três homens com celulares roubados em Pernambuco aconteceu em Santa Rita, região metropolitana de João Pessoa. Com o trio foram apreendidos 31 aparelhos de celular com ocorrências de roubo ou furto. Eles estavam em um veículo Chevrolet Classic na BR 230, km 43, sentido Campina Grande. Durante a fiscalização, os homens entraram em contradição diversas vezes sobre de onde vinham e qual seria o motivo da viagem.

Em pesquisas foi verificado que os aparelhos haviam sido roubados ou furtados em ocorrências diversas no Estado de Pernambuco. Os homens, de 33, 24 e 22 anos confessaram aos policiais que iriam vender

os celulares em Campina Grande. Dois deles são moradores de Campina Grande e um reside em João Pessoa.

No km 139, da BR-104 os policiais encontraram três cartelas de anfetamina contendo ao todo 33 comprimidos da substância entorpecente. O condutor, um homem de 42 anos, disse que é motorista de caminhão profissional, mas que estava na sua folga. O homem assumiu que a droga era dele e que a consome quando trabalha para se manter acordado enquanto dirige o caminhão por horas seguidas. O homem foi detido e responderá pelo crime de porte de substância ilícita.

PM localiza suspeito com arma e munições

A Polícia Militar prendeu, em Mamanguape, um homem por porte ilegal de arma de fogo. Com ele foram encontradas uma pistola calibre 380, carregadores e munições.

A prisão aconteceu na madrugada de domingo (6) quando policiais da 2ª Companhia Independente, em Mamanguape, estavam realizando a Operação Impacto da Independência, com rondas e abordagens nos bares e em locais de maior movimentação de pessoas no período noturno, quando em um bar que fica localizado às margens da BR 101 um homem foi revistado e na sua cintura foi encontrada uma pistola calibre 380, três carregadores e 54 munições intactas.

Os policiais perguntaram se o suspeito tinha o porte da arma e ele informou que tinha os documentos, no entanto não possui a posse e não poderia estar portando a arma de fogo, principalmente dentro de um bar onde consumia bebidas alcoólicas. O suspeito foi conduzido para delegacia de Mamanguape.

+ Acostamento continua fiscalizado

A Polícia Rodoviária Federal volta, a partir de hoje a fiscalizar e autuar os motoristas que trafegarem pelo acostamento, principalmente nos trechos onde o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte está realizando o trabalho de recapeamento asfáltico.

O trecho mais fiscalizado e que registrou o maior número de autuações foi do km 25 ao 28 da BR230, entre o viaduto de Geisel, próximo ao estádio Almeida ao Viaduto de Oitizeiro, onde estava ocorrendo a obra do DNIT.

A infração por transitar pelo acostamento das rodovias é considerada gravíssima, com multa no valor de R\$ 880,41 e ainda sete pontos na carteira de habilitação. Além do tráfego pelo acostamento, vários veículos também foram flagrados transitando na rodovia apresentando outras irregularidades.

Durante a Operação Independência, a PRF realizou fiscalização em todas as rodovias federais no Estado com foco principalmente nas condições dos veículos, coibir o excesso de velocidade, como também inibir o tráfico de drogas e outros materiais ilícitos.

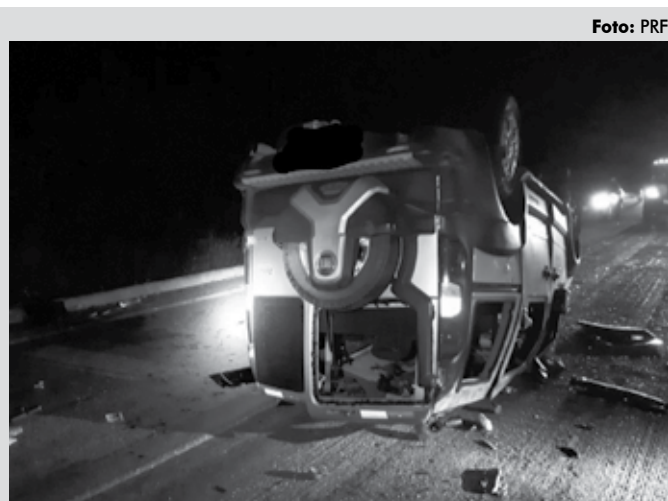


Foto: PRF

Motorista disse que foi tentar desviar de outro carro para não colidir

Acidente deixa treze pessoas feridas na BR

Uma criança de um ano e dois meses de idade continua internada no Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa. Ela foi uma das vítimas do acidente registrado na noite de domingo (6), no km 59, da BR-230, município de Cruz do Espírito Santo. O veículo envolvido no capotamento foi um Fiat Doblo que tem capacidade para transportar sete pessoas e estava no momento do acidente com 13 pessoas, sendo oito adultos e cinco crianças.

No acidente, todos os passageiros ficaram feridas, sendo 11 vítimas leves e duas vítimas graves, sendo a criança de 1

ano e 2 meses e um idoso que foram socorridos em estado grave pelo Samu. O idoso já recebeu alta do hospital.

A PRF realizou teste de etilômetro no condutor do automóvel que deu resultado negativo para o consumo de bebida alcoólica. A causa provável do acidente será analisada pela PRF com base nos vestígios encontrados no local.

O motorista, Marcos Leite, disse que perdeu o controle do veículo ao tentar não colidir com outro veículo, que não foi identificado. Os ocupantes do Doblo retornavam de uma comemoração na cidade de Areia, no Brejo paraibano.

Apreensão de drogas cresce na PB e maconha é a mais popular

Aumento foi de 350% na comparação com 2019, segundo a Delegacia de Repressão a Entorpecentes da Capital

José Alves

zavieira2@gmail.com

“A droga mais popular e mais consumida na Paraíba é a maconha. Ela e o crack são as entorpecentes mais consumidas pelas classes sociais média e baixa. Já a classe alta, atualmente, vem consumindo uma maconha considerada de melhor qualidade, que é a skank. Ela tem dez vezes mais o nível de princípio ativo do que a maconha simples”. A informação é do delegado Bruno Germano, titular da Delegacia de Repressão a Entorpecentes de João Pessoa (DRE/JP). De janeiro a julho de 2019 e, no mesmo período deste ano, houve um aumento de 350% no quantitativo de drogas apreendidas em todo o Estado.

Bruno Germano revelou que a semente da skank vem da Europa e consequentemente é mais cara que a maconha simples. “O grama dessa droga custa em torno de R\$ 50 a R\$ 100. Enquanto o grama da maconha simples é vendido por R\$ 5. O entorpecente está muito ligado ao poder econômico do consumidor. Quanto mais qualidade tem a droga, o nível econômico sobe”, pontuou.

O grama da cocaína depende da qualidade. A cocaína comercial, que é a mais misturada, com vários tipos

de substâncias, a exemplo de carbonato de sódio, agrotóxicos e xilocaína, entre outros, é muito consumida pelas classes média e alta. O preço do grama varia de acordo com a qualidade e oscila entre R\$ 30 a R\$ 150.

“Infelizmente esse é um comércio muito lucrativo e que tem muitos consumidores. A cocaína consumida na Paraíba vem em larga escala do Rio Grande do Norte. No geral, ela vem mais da Bolívia, onde a plantação da coca é liberada. Chega ao Brasil pelos portos. Por outro lado, a maconha vem muito da Colômbia e do Paraguai, e entra no Brasil pelo Mato Grosso e Acre.

O delegado disse que a droga que continua conquistando usuários é a maconha, e que ultimamente a skank vem atraindo mais o usuário de melhor poder aquisitivo. “Nós inclusive desmontamos no ano passado, em João Pessoa, o maior laboratório de skank do Norte/Nordeste. Os donos desse laboratório distribuíam a droga para diversos estados. Eles tinham um galpão de 200 metros quadrados com estrutura de ponta”, informou.

O delegado Bruno afirmou também que as drogas sintéticas, a exemplo dos comprimidos de ecstasy, são bastante consumidas pelo público jovem no Estado.



Foto: Secom-PB

Polícia Militar apreendeu quase 400 quilos de drogas de janeiro a julho deste ano

Lei Maria da Penha

Estado e TJPB preparam grupos reflexivos para homens agressores

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

Segundo o Atlas da Violência de 2019, publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), 263.067 casos de lesão corporal intencional contra mulheres foram contabilizados no país. A cada dois minutos, um registro de violência doméstica é feito. A fim de levar homens autores de violência doméstica e familiar a pensarem e discutirem sobre os seus comportamentos é que grupos reflexivos são criados em todo o país. Na Paraíba, o Tribunal de Justiça está desenvolvendo o projeto “Trabalhando com Homens Autores de Violência Doméstica

contra Mulheres”, em parceria com o Governo do Estado.

A iniciativa prevê a capacitação de equipes dos Centros Estaduais de Referência de Assistência Social (Creas) para formarem grupos reflexivos posteriormente. “Com a alteração na Lei Maria da Penha, que possibilitou aos juízes determinar que homens agressores possam participar de grupos reflexivos, dentro das medidas protetivas, vislumbramos a possibilidade de um convênio, contando com a participação das duas secretarias [da Mulher e do Desenvolvimento Humano] e a união de profissionais e que a realidade possa chegar a todas as comarcas do Estado. O projeto já está bem delineado

e com as tratativas bastante adiantadas”, explicou a juíza Graziela Queiroga, coordenadora da Mulher do TJPB.

O papel da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana é orientar esses profissionais a serem capacitados acerca das abordagens e dos direcionamentos dos grupos reflexivos, para que estes espaços não acabem revitimizandando as mulheres vítimas de agressões. “Nós estamos querendo garantir, inclusive, de que esse atendimento não aconteça nos mesmos espaços onde as mulheres são atendidas. Nós queremos garantir que isso não se transforme em conciliações, porque as mulheres vítimas de violência

não podem ser colocadas juntamente com os agressores, pois isso iria revitimizá-las”, destacou Lídia Moura, secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana.

“São cuidados que nós queremos que esses grupos reflexivos tenham e por isso a formação que nós estamos em conjunto com o Tribunal de Justiça e com a Secretaria de Desenvolvimento Humano é para que os homens sejam trabalhados nos aspectos dos Direitos das Mulheres, nos aspectos da Lei Maria da Penha e por uma sociedade não-violenta, queremos que sejam trabalhados aspectos de masculinidades tóxicas para os homens”, completou Lídia Moura.

Números da Polícia

No ano de 2019, no período de janeiro a julho, a Polícia Civil da Paraíba apreendeu 257,6 quilos de maconha, 48,1 quilos de crack e 28,5 quilos de cocaína. Este ano, no mesmo período, ou seja, de janeiro a julho, foram apreendidas 1.390,4 quilos de maconha, 48,9 quilos de crack e 67,2 quilos de cocaína. Dessa forma, verifica-se que entre 2019 e 2020 houve um aumento de 350% no quantitativo de drogas apreendidas nesse período.

Já a Polícia Militar apreendeu quase 400 quilos de drogas, de janeiro a julho. Na Paraíba, até agora, a droga mais apreendida pela Polícia Militar foi a maconha, com quase 300 quilos retirados de circulação. Em segundo lugar, vem a cocaína, com mais 50 quilos. Em terceiro, é o crack que teve aproximadamente 29 quilos apreendidos.

Os dados são da Coordenadoria de Estatística e Avaliação (EM/7) da PM e mostram que parte das drogas já apreendidas desde janeiro estavam em laboratórios de entorpecentes que foram desarticulados pela Polícia Militar.

Reuniões já acontecem em Campina Grande

Há quatro anos, o Juizado de Violência Doméstica de Campina Grande trabalha com grupos reflexivos, com cinco reuniões quinzenais. Segundo o juiz Antônio Junior, sobre o projeto “Papo de Homem”, em Campina Grande, “essa iniciativa foi decorrente da percepção humanista de que não adianta apenas punir os agressores, mas debater as causas de suas agressões e suas masculinidades mostrando a eles o que, muitas vezes, sequer sabem que são atos de agressões”, explicou ele.

A idealização do grupo em Campina Grande teve origem com a juíza Renata Assunção, em 2016. “Os agressores foram selecionados e formaram uma turma de 10 ‘alunos’”, ocasionando debates sobre vários temas, tais como a identificação das formas de violência”, contou Antônio Junior. Até o momento, 37 agressores já participaram do programa e o principal feedback dos participantes é o reconhecimento de que cometeram violência doméstica e se

responsabilizarem por isso. “Os participantes falam que pela primeira vez refletiram sobre papéis de gênero e violência”, destacou o juiz.

“Através da adoção de metodologias participativas, tem sido um espaço de reflexão e socialização masculina que estimula a desconstrução e a mudança dos padrões enraizados de gênero e de ser homem e o melhor resultado é a grande diminuição na reincidência da violência”, enfatizou ele.

UEPB tem atendimento online para estudantes

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) por meio da Pró-Reitoria Estudantil (PROEST) está disponibilizando atendimento psicológico e nutricional online para os estudantes da instituição enquanto durar a pandemia. Até o momento, cerca de 700 estudantes estão recebendo atendimento

psicológico remoto e 150 deles, acompanhados com nutricionista. O atendimento psicológico começou a ser oferecido após duas semanas do encerramento das atividades presenciais, diante da necessidade de cuidar da saúde mental dos estudantes perante o isolamento social.

A demanda é espontânea por isso não há um prazo de inscrição determinado. Para receber aten-

dimento psicológico, os interessados devem enviar e-mail para o endereço setorpsicossocialuepb@gmail.com com a solicitação, informando nome completo e telefone para contato. A equipe do setor psicossocial da PROEST retornará o e-mail e fará o agendamento para iniciar o atendimento. Já o atendimento nutricional só está funcionando há 45 dias, por isso, o número de ins-

critos é menor. Para receber acompanhamento nutricional, basta enviar as mesmas informações pessoais para o email atendimentoonlineuepb@gmail.com.

A pró-reitora Estudantil Núbia Nascimento Martins ressalta que uma característica muito presente na política estudantil da UEPB é cuidar do seu estudante e no contexto da pandemia não seria diferente. “Temos uma preo-

cupação muito grande em dar suporte emocional aos nossos alunos, principalmente aqueles que precisam ainda mais de ajuda. A exemplo daquele estudante que está longe de seus familiares e não pode voltar para seu interior; ou o aluno concluinte que está finalizando esta etapa da vida em circunstâncias tão atípicas; e aquele que já tem predisposição a ter algum transtorno psicológico, po-

rem, o contexto do isolamento social o deixou ainda mais fragilizado. Por isso, o atendimento psicológico a todos os estudantes tem sido uma prioridade para nós”, frisou.

Ela informa ainda que a UEPB está mantendo todos os auxílios estudantis e bolsas acadêmicas. Foi criado também o auxílio emergencial para aqueles estudantes que eram assistidos pelo restaurante universitário.

Pesquisa avalia retomada de restaurantes em João Pessoa

Levantamento da Abrasel-PB revelou que 53,5% dos empresários do setor tiveram desempenho regular

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Na primeira semana de flexibilização do setor, a Associação Brasileira de bares e Restaurantes (Abrasel) realizou uma pesquisa com mais de 200 empresários de bares e restaurantes de João Pessoa para avaliar a retomada gradual do setor de Alimentação Fora do Lar. A pesquisa revelou que 53,5% dos empresários tiveram desempenho regular, enquanto que 28,7% consideraram bom e 16,8% tiveram uma performance ruim. Este e outros indicadores serviram para avaliar um panorama real desta retomada e a partir destes parâmetros estratégias serão traçadas para aquecer o segmento. A pesquisa online ocorreu entre os dias 3 e 7 de agosto.

O presidente da Abrasel Arthur Lira ressalta a importância desta pesquisa para nortear os empresários de bares e restaurantes na retomada do segmento. "Este levantamento trouxe uma leitura bem momentânea da primeira semana de retomada, entretanto, pudemos identificar um panorama bem elucidativo. Além disso, fizemos uma pesquisa de satisfação dos empresários em relação aos protocolos de flexibilização (música ao vivo, praça de alimentação, horário de funcionamento reduzido) estabelecidos pelo Estado e município", avaliou.



Foto: Marcus Antonius

De acordo com a Associação, a pesquisa é importante para nortear o ramo de restaurantes e bares sobre estratégias adequadas para essa retomada durante a pandemia da covid-19

Ele destaca ainda que o setor de alimentação emprega muitas pessoas no mercado, mas está fragilizado neste momento. Por isso, o apoio dos gestores públicos será imprescindível nos próximos meses. "Será uma retomada lenta e gradual. Os pequenos empresários sofreram ainda mais com a pandemia porque não tiveram acesso ao crédito. Inclusive, muitos tiveram que mudar o ponto do estabelecimento", frisou.

A pesquisa revelou também a situação dos estabelecimentos em relação às demissões do setor nesse período. De acordo com as respostas dos empresários, 52,5% precisaram demitir de 1 a 3 funcionários; enquanto que 26,5% dispensaram entre 4 e 8 funcionários; 8,5 demitiram de 9 a 15 colaboradores e 8% mais de 15.

Esta é a realidade do restaurante Bar do Cuzcuz João Pessoa, localizado em

Cabo Branco em que 50 funcionários foram desligados, do total de 173 colaboradores. "Com a maioria fizemos a suspensão de contratos, outros a redução. Apenas 30 pessoas ficaram trabalhando no delivery. Após a liberação, estamos faturando de 30 a 40% do nosso faturamento antes da pandemia. Infelizmente, a restrição de horário é o que tem mais prejudicado", disse o gerente Erivaldo.

Outros dados

Custos fixos

53% afirmaram que irão negociar o aluguel
15,5% estão procurando outro local para o seu restaurante
10% dos empresários não irão negociar.

Capital de Giro

Mais de 50% dos empresários gostariam de ter acesso à linhas de financiamento

Delivery

42% registraram queda leve nas vendas
37% analisaram uma queda média nas vendas
8% não apresentaram nenhuma alteração nas vendas

TABAJARA CAST

UMA SELEÇÃO
DAS MELHORES
OPNIÕES E
INFORMAÇÕES

No Podcast
da Tabajara
você encontra:

- ▶ Rádio Tabajara (as matérias especiais)
- ▶ Colunas Rádio Tabajara
- ▶ Tabajara em Revista
- ▶ Crônicas da Cidade
- ▶ Jornal Estadual
- ▶ Fala Paraíba
- ▶ Tabajara Esportes

Disponível nas mais
diversas plataformas:

- ▶ Spotify
- ▶ Deezer
- ▶ Castbox
- ▶ Apple Podcasts
- ▶ Google Podcasts
- ▶ Tunes
- ▶ Stitcher
- ▶ RadioPublic





Foto: Divulgação

Selo 'Umbilical' une músicos para finalizar seus projetos

Cocriada por um paraibano, iniciativa tem como objetivo ajudar profissionais da área que foram impactados pela pandemia



Paraibano Cleanto Neto (foto), junto com seu sócio, o espanhol Magí Batalla, desenvolveram o pequeno selo independente para focar nas mais variadas vertentes da música brasileira

Foto: Divulgação

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

O paraibano Cleanto Neto se juntou ao espanhol Magí Batalla com o propósito de levar artistas independentes para o mundo. Assim nasceu o selo Umbilical, que está com uma campanha de financiamento coletivo até o dia 22 deste mês para auxiliar novos artistas impactados pela pandemia. Inicialmente, a campanha pretende oferecer a quatro artistas e a toda equipe envolvida o pagamento relativo ao lançamento de seus álbuns. São eles: Libero Dietrich, Anderson Quevedo Trio, Vítor Arantes Quarteto e Fran Nóbrega. Há recompensas diversas com contribuição a partir de R\$ 40.

A alternativa foi desenvolvida a partir de quando os sócios Cleanto Neto e Magí Batalla se depararam com a crise provocada pela covid-19. A dupla passou então a pesquisar sobre outras campanhas de financiamento coletivo até lançar a própria. "A Umbilical já tinha um funcionamento natural. A ideia era que tivesse terminado a gravação dos discos até março, para em abril podermos fazer os lançamentos", comenta o paraibano.

Prestando serviços para os músicos, o selo buscou, com a campanha, possibilitar que eles pudessem lançar seus trabalhos, visto que eles foram diretamente afetados pela crise sanitária. "Por mais que a gente quisesse lançar, independentemente da situação, temos outros profissionais envolvidos e precisamos pagá-los. Existe toda uma rede de profissionais que também ficou com a cadeia produtiva interrompida, sem produzir shows, sem realizar gravações e outras coisas que aconteceriam em outros tempos", lamenta, apontando que para esta campanha especificamente, trabalham por volta de 25 pessoas direta ou indiretamente.

A dinâmica no que se refere a gravar e produzir álbuns tem sido alterada com passar dos anos. Antes do estreitamento de distâncias causado pela Internet, por exemplo, as gravadoras eram responsáveis por investir nos artistas visando o lucro e, devido a isso, estabeleciam imposições sobre seus trabalhos. Não é o que acontece com a Umbilical, como esclarecido por Cleanto. "A gente não faz investimentos nos músicos para fins lucrativos. A ideia é trabalharmos junto a eles, algo muito mais horizontal. Antes de tudo, somos uma empresa formada por músicos, diferente dos esquemas mais antigos de gravação e distribuição".

O selo existe há quase um ano, mas as reuniões sobre os planos e estratégias até a abertura oficial acontecem desde janeiro de 2019. "A gente já se conhecia de outros trabalhos e, conversando, sentimos essa necessidade. Um dos nossos focos é trabalhar com a música

instrumental improvisada, seja com uma linguagem mais brasileira ou estadunidense", explica Cleanto, já adiantando uma das principais preocupações da empresa: abertura para criatividade.

"A gente observava que em outros âmbitos do mercado da música existia uma estrutura mercadológica mais robusta, mas queríamos atribuir a nossa visão sobre a música, com foco no *business* para que esses artistas alcancem um público maior. Não acreditamos no jazz enquanto 'música de elite', critica. "Um grande amigo me disse uma vez que cultura é um produto de consumo, então o povo precisa ter acesso para consumir. E acreditamos nisso. O jazz é para todos".

A linguagem do gênero marcado pelos improvisos, o jazz no Brasil foi absorvido e dissolvido em diferentes outras, como afirmado. "A bossa nova é um exemplo disso, ela abriu portas para grandes compositores e a gente meio que criou o jazz brasileiro, pois ela segue uma linguagem diferente com o mesmo princípio, um ancestral em comum".

O selo já havia definido todos os lançamentos deste ano quando começou a pandemia e, neste período, já estaria lançando novos trabalhos, incluindo nomes além do território paulista, como Minas Gerais e Bahia. As intenções de ampliar a empresa são reais e os sócios se planejam e caminham para isso, com ideias de trabalhar com nomes paraibanos. "Comecei a minha carreira e tive boa parte dela na Paraíba, conheço uma infinidade de músicos talentosíssimos e tenho muito forte esse desejo de trazê-los, de abrir a porta para eles".

O nome da empresa não foi criado à toa. Para Cleanto Neto, o selo deve ser a ligação entre o artista e o mundo. "Entre o trabalho que está para nascer até aquilo que nutre o artista, que é seu público. Não é um trabalho simples de fazer, mas para o artista, ter alguém para fazer essa parte mais burocrática é o ponto principal de procurarem a gente. Quando você já está estabelecido no mercado, as portas se abrem para você, mas para o músico instrumental independente não é tão simples assim", analisa. "A gente quer oferecer para os artistas menos todo o respeito que eles merecem. Buscando estratégias, tratando cada trabalho com atenção e cuidado porque a gente percebe os artistas menos conhecidos como os menos privilegiados e não com menos talento".

Bênção e maldição

Com o avanço de tecnologias, a Internet pode ajudar ou atrapalhar os artistas que estão surgindo na cena. Para Cleanto Neto, a ferramenta é "uma bênção e uma maldição ao mesmo tempo".

"O excesso de informações é um problema que

qualquer pessoa se queixa, e por isso a gente perdeu as coisas mais simples, por mais que o método antes fosse mais arcaico. No tempo dos discos de vinil, ter uma vitrola era privilégio e as pessoas se reuniam para ouvir música. Hoje em dia, a música se tornou uma atividade secundária", explica o músico.

O meio virtual, por outro lado, também trouxe mudanças positivas como uma maior independência por parte dos artistas. "Ela 'democratizou' a informação, tornou-a menos monopolizada. Hoje está muito mais fácil encontrar novos artistas de acordo com o respectivo nicho. Você pode escolher o que quer ouvir, diferente do que acontecia quando as rádios eram o único meio para isso", complementa.

Antes de iniciar a campanha de financiamento coletivo, os sócios da Umbilical se preocuparam em saber de outras iniciativas similares e apostaram no formato "tudo ou nada", que consiste, caso não atinjam a meta, no estorno para os contribuintes de todo o dinheiro investido. "Estamos com um pouco de dificuldade porque a maior parte do público é músico também ou trabalha no meio cultural. Alcançamos 10 por cento na primeira semana e agora estamos com baixo arrecadamento", diz Cleanto, reforçando a importância da contribuição.

Há três metas para cumprir: a de R\$ 20 mil, de R\$ 48 mil e de R\$ 78 mil, mas apenas a última paga os sócios da Umbilical. "Estamos abrindo mão do nosso dinheiro pelo nosso serviço", ressalta. "Temos tentado elaborar várias estratégias para tentar driblar essa situação e tentar atingir a meta oficial", complementa Cleanto Neto sobre a meta de R\$ 78 mil.

Entre as recompensas, o contribuinte pode escolher entre *download* dos quatro discos, pôsters, camisetas, ingressos para os shows de lançamento, aulas on-line para instrumentos musicais e até diárias no estúdio com acompanhamento de Magí Batalla. Há ainda a possibilidade de contratar algum dos quatro grupos para um concerto com até 100 convidados. Os modelos de camiseta contam com frases como "A excelência é uma forma de protesto", de Wynton Marsalis e "Vai dar jazz", este conhecido entre os músicos como algo ruim, mas, como reforçado por Cleanto Neto, "dar jazz" vai significar, nesse caso, o sucesso da campanha.



Através do QR Code acima, acesse a campanha de financiamento da Umbilical



Fotos: Débora Venturini-Nayara Pires/Divulgação



Campanha de financiamento coletivo visa oferecer a quatro artistas e a todas as equipes envolvidas um pagamento relativo ao lançamento de seus álbuns, afetados por conta da crise sanitária. São eles: Vítor Arantes Quarteto (acima), Fran Nóbrega (E), Libero Dietrich (D) e Anderson Quevedo Trio (abaixo)



Sun Rock 10 anos: a aventura que trouxe o Scorpions para JP

Meninos e meninas, eu não apenas vi, mas também participei do maior evento de rock da história da Paraíba, o Sun Rock Festival, evento que prometia, enfim, colocar João Pessoa na rota dos grandes shows internacionais. Realizado há 10 anos - nos dias 11 e 12 de setembro de 2010, exatamente - foi o primeiro do gênero (e até agora, único) no maior estádio de futebol do Estado, o Almeidão, reunindo uma constelação de bandas, que começava pelos grupos locais, como a lendária Shock, até a venerada banda alemã Scorpions, um dos pilares da história do heavy-metal.

Mas o que era para ser o piloto de uma série de shows, se transformou numa grande aventura e quem cantou, a plenos pulmões, hits como 'Wind of change' e 'Big city night', não sabe o esforço hercúleo empreendido pela produção para fazer o Sun Rock acontecer. Nos bastidores, contratamentos, orçamentos estourados e um certo amadorismo colocavam, a cada minuto, o evento em risco.

Eu estava lá, coordenando a equipe de imprensa e divulgação do festival, um desafio enorme e um orgulho muito grande de ter feito parte dessa história ao lado de outros tantos guerreiros, como Elton Oliveira, João Paulo Sette e Fuba.

Dez das melhores bandas de rock foram escaladas para o evento, cinco para cada dia. No primeiro, um sábado, abririam a noite, pela ordem, Shock, Unidade Móvel e Sonzera Band (RN). Em seguida, o público veria Cachorro Grande (RS) e Scorpions (Alemanha). No domingo, haveria a local Children of The Beast, Terra Prima (PE), Matanza (RJ), Angra (RJ) e a banda mineira mais internacional do país, Sepultura.

A estrutura era de primeira: equipamento de áudio e vídeo de ponta, piso especial para não prejudicar a grama do estádio (desses que você só vê em shows do U2 no Morumbi, em São Paulo) e a produção ainda patrocinou vários reparos no combalido Almeidão de 2010. Tudo isso para atrair um público não só local, mas de praticamente todo o Nordeste, afinal o cardápio de atrações era ótimo e alegava-se que essa seria a turnê de despedida do Scorpions, com um único show na região, justamente aqui (o outro seria só em São Luís, estrategicamente voltado ao público do Norte).

No papel, era lindo. Na prática, o festival era muito maior do que a produção havia mensurado. Arranjos de última hora desprenderam muita energia e toneladas de dinheiro. O Scorpions era uma atração premium internacional, o que exigia tudo do bom e do



Flyer do festival anunciando as atrações: mega estrutura de som e vídeo

se uma aeronave particular para trazer banda e equipe da Venezuela para João Pessoa, aeronave que desembarcou na madrugada do dia 10 de setembro no Castro Pinto. Frete de um voo internacional, o leitor sabe, não é barato...

Particularmente, senti o estômago revirar quando, ao chegar em João Pessoa, o crew do Scorpions rejeitou o charmoso Hardman Praia Hotel, que havia passado por uma bela reforma e foi completamente fechado para o grupo alemão. Preferiram o Hotel Tambaú, cuja estrutura há muito tempo havia deixado o passado de glória para trás, e por mais que produção do festival alertasse que, na troca, a banda sairia em desvantagem, assim foi feita a reserva de última hora para a banda e seu staff - e uma cena se instalou na memória de João Pessoa: o vocalista Klaus Meine passeando sossegadamente na praia de Tambaú, flagrante exclusivo da TV Cabo Branco.

Os shows também tiveram lá seus contratamentos. Um atraso nos ajustes para a apresentação do Scorpions alteraram a agenda do sábado, fazendo os shows de Shock e Unidade Móvel serem transferidos para o dia seguinte. Os ajustes também irritaram a turma do Cachorro Grande, que não poupou xingamentos ao Scorpions quando subiram ao palco.

Mas tudo isso não impediu que os alemães fizessem um grande show, com quase duas horas, para 18 mil pessoas. No repertório, praticamente todos os hits: "Banda alemã tem tantos sucessos que nem precisou tocar a balada 'Still Loving You' no show em João Pessoa", registrou o jornal Folha de SP, através da cobertura do repórter Thales de Menezes, que escreveu: "João Pessoa foi sacudida por um festival com grandes nomes, ótimo som, telões impecáveis e uma audiência que lavou a alma diante de ídolos antes inalcançáveis". O domingo pode não ter tido, numericamente, o mesmo público que o sábado, mas quem esteve lá também se fartou com as grandes performances de Angra e Sepultura.

melhor, a partir de cinco carros de luxo para os integrantes se deslocarem, automóveis que precisaram vir de Recife, porque o mercado aqui ainda não os possuía.

Mas mesmo com tudo amarrado, os contratamentos não deixaram de surgir. Começou com o voo de que traria a banda para cá. Não lembro agora o motivo que fez com que o grupo não conseguisse embarcar em uma avião de carreira, e foi necessário que a produção fretas-

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

A máscara

Após vários meses transitando pelas missas das TVs Canção Nova, Rede Vida e Aparecida, resolvemos assistir a uma missa presencial na Igreja Auxílio dos Cristãos. Ao chegar, notamos uma perfeita organização: bancos sinalizados, álcool gel nas entradas e todos de máscara. Apesar de estranha a situação e do desconforto com o uso da máscara, a missa transcorreu sem maiores problemas. As pessoas que ajudavam o padre Virgílio só tiravam a máscara na hora de fazer as leituras. E o próprio celebrante, na maior parte do tempo usando o acessório, só tirava em situações especiais.

Mas, chegou o momento da comunhão! Pensei com meus botões: - E agora? Tiro a máscara antes ou na hora de receber a hóstia? Fiquei observando as pessoas na fila da comunhão. Alguns observavam a distância de um ou dois metros. Outros, colavam na pessoa que estava à sua frente. E observei situações hilárias: uma senhora, antes de receber a hóstia, ficou nervosa, a máscara enroscou-se nos seus óculos... um rapaz, com uma criança no braço, já foi comungar sem máscara, mas, ao retornar aos bancos, tentou colocá-la e ia derrubando a criança...

Depois da comunhão, ajoelhei-me para agradecer a Deus esse momento mágico e estranho e pedi proteção para a nossa família e para todos os presentes. Nunca havia observado momento tão tétrico como aquele: as pessoas caladas, cabisbaixas e de máscara! Ai, lembrei dos velórios, das pessoas que não puderam se despedir dos seus mortos. Lembrei das pessoas que gostavam de se abraçar e se beijar após o momento em que o padre diz: "A Paz esteja com vocês!"

Máscara e poesia

Em seguida lembrei dos memes da Internet sobre o uso da máscara e de uma poesia feita por meu amigo Benedito Honório, intitulada *A Máscara e Suas Nuances*. Bem enquadrada nesses tempos de pandemia do novo coronavírus:

*Mas, cara, que aconteceu?
Andas sempre mascarado!
Cadê aquele atleta,
Mauricinho, perfumado,
Vestindo a roupa mais cara;
Mascarado, era chamado.*

*Antigamente, usar máscara,
Era em baile afamado,
Conhecido por "bal masquê",
Onde ia afeminado
Mulher feia ou infiel,
Cada um em seu quadrado.*

*O "rapaz" usava máscara,
Fantasia de mulher,
Para enganar os incautos,
Adeptos do "quem me quer".
Aqueles que dizem, estou
Para o que der e vier.
No auge da euforia,
A máscara, literalmente,
Cai de modo inesperado,
Pasmando o inconsequente
Que, vendo-se desmascarado,
Surtou, de forma indecente.*

*Agora, para encerrar
Sinta-se aconselhado:
A pandemia é cruel:
P'ra ninguém manda recado.
O bom senso é que ensina:
Aguarde, sim, a vacina
P'ra ficar tranquilizado.*

Foto: Divulgação



Missas presenciais se adaptam por conta da pandemia da covid-19

Crônica

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | colaboradora

Documentários

Nessa pandemia uma coisa que fiz/ faço em vício é assistir séries e filmes nas plataformas de *streaming*. Foram muitas maratonas em séries policiais; filmes à deriva e documentários. Gosto de ver a vida dos outros. Ainda mais daqueles que tem o que contar. Todo mundo tem. E sou uma dessas pessoas que muito se emociona quando assiste a vida de alguém que começa nas sombras, na pobreza - econômica, mas não só, mas que, desde cedo, descobre ou intui a sua genialidade e vive a buscá-la. E consegue. Esse conseguir mexe comigo e com as minhas entranhas e alegrias.

Assisti o documentário sobre o gênio do trompete - *Miles Davis: Birth of the Cool* (2029). Não conhecia sua trajetória. Alguns CDs por aqui, e claro, a certeza de ser alguém que mudou o rumo do jazz. Que oportunidade, conhecer esse gênio da música! Que vida! Que genialidade! E que som! Me chamou à atenção a sua urgência por mudanças (o que o fez transitar do jazz à música eletrônica); também para a sua criação musical; o seu silêncio e timidez; e as mulheres que amou. Teve um tórrido romance com Juliette Greco (em Paris) e uma outra mulher especial, a dançarina (Elizabeth Taylor), que foi selecionada para fazer *West Side Story*, e ele (como quase todos os homens que sofrem de não suportar dividir o protagonismo da vida), encurralou-a com a famosa escolha: ou eu ou o palco! Ficou engaiolada e triste, até apanhar do seu amor. E ele, Miles, como todos os mortais, também despencou ladeira abaixo. Mas como gênio que foi, inclusive de resiliência, sempre conseguia se levantar das drogas ou tristezas, e sempre brilhava na sua arte. Bravíssimo Miles!

Outro documentário foi *Quincy Jones* (2018), sobre a vida desse outro

/// Tive a certeza de que os gênios são diferentes, e já nascem com essa força da excelência dentro de si. Que vidas! ///

gigante, produtor, cantor, músico, produtor de filmes. Ao contrário de Miles, que nasceu em classe abastada, Quincy veio da pobreza dos arredores de Chicago, e sonhava em ser da máfia, pois esse era o destino que se avizinhava. Andava de canivete em punho até que se deparou com um piano na sua frente. Ainda criança. Nunca mais foi o mesmo. E também criança, aos oito anos, viu sua mãe ser levada interna como louca. E viveu com essa falta dolorosa do sumiço da mãe, como uma ameaça de perigo na sua vida. Com certeza, não precisamos ser Freud pra vislumbrar os espaços vazios diante dessa carência, e que irá refletir na sua relação com os vários amores da sua vida. Quincy virou maestro, músico de alta classe, fez sucesso, amigo e protegido de Ray Charles, de Frank Sinatra, rodou o mundo, teve um monte de filhos. Celebrado em todos os lugares. Mas sempre teve tristeza pela falta da mãe. Não é só o filho de Caetano que canta - Todo homem precisa de uma mãe! A psicologia já fez tratamentos sobre essa presença decisiva na vida de homens e mulheres. Precisamos de uma mãe - física ou simbólica. Na história desses dois monstros sagrados, dá náusea de ver como eles sofreram também a segregação racial nos anos mais difíceis desse horror que é o racismo nos Estados Unidos. Excursionavam com motorista branco para poderem comer, se hospedar e mesmo

assim, foram desafiados no que se tem de mais sagrado que é a integridade e a vida (Conferir o filme *Green Book*). Apaixonei-me pelos dois músicos, pela beleza das suas músicas, suas naturezas humanas, sofridas, inquietas, por vezes louca, mas humanas e admiráveis. Tive a certeza de que os gênios são diferentes, e já nascem com essa força da excelência dentro de si. Que vidas!

Foi Juca quem me apresentou a escritora americana Joan Didion e o seu livro *O Ano do Pensamento Mágico*. Premonitório? Talvez. Casualmente, num sábado solitário assisti o documentário, *Joan Didion* (2017), dirigido pelo seu sobrinho, Griffin Dunne. Emocionante sua história, sua fragilidade, sua fortaleza, sua escrita, seus ensaios, e o seu amor pelo também escritor, John Dunne, como também a sua vida, e a sua criatividade, no luto, escrevendo peças junto com David Hare, com Vanessa Redgrave (*Mrs. Dalloway*), dividindo fotos e também o luto da amiga por sua filha Natasha Richardson (morta num acidente estúpido esquiando).

Aquela mulher magrinha e linda da *Vogue* e que mergulhava nas matérias, até na política se arvorou, moderna, silenciosa, de fala mansa, de corpo esquelético e mãos e gestos esquisitos, e tão original, a escrever ensaios e tantas crônicas do cotidiano e do mundo. Peguei meu exemplar da estante, para reler e me confortar, com a genialidade e força dessa mulher singular - Joan Didion!

Termino a semana confortada com os meus "pensamentos mágicos".

Outras indicações maravilhosas para outros textos: *George Harrison: Living in The Material World*; *John e Yoko: Só o Céu como Testemunha*; *Frank Sinatra, What happened Miss Simone?*, e *Gabo (a vida de Gabriel García Márquez)*.

Debates da FCJA



Fotos: Divulgação

Estreia do ciclo terá debate do professor José Henrique Artigas de Godoy (E) e do advogado e filósofo Alexandre Guedes (C), com mediação da historiadora Ana Paula Brito (D)

Democracia é o tema central da 2ª edição de 'Diálogos Presentes'

Guilherme Cabral
guijb_jornalista@hotmail.com

"Vivemos mesmo numa democracia?" é a pergunta do tema da conferência que abre hoje a segunda edição do ciclo de debates 'Diálogos Presentes', que é realizado de forma virtual pela Fundação Casa de José Américo (FCJA) e será transmitido ao vivo, a partir das 9h30 até às 11h, através do canal oficial no Youtube da própria instituição. O evento terá as participações – como convidados – do professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), José Henrique Artigas de Godoy, e do advogado e filósofo Alexandre Guedes, coordenador da Fundação de Defesa dos Direitos Humanos Margarida Maria Alves.

O tema central de todo esse ciclo de debates é "Democracia? Responsabilidade política e cidadania consciente". Durante o debate que abrirá o evento, os participantes vão discutir alguns dos seguintes pontos: redemocratização, democracia nos dias atuais e principais fragilidades da democracia na atualidade. As salas de conferências serão mediadas pela historiadora Ana Paula Brito, gerente operacional dos

órgãos setoriais da FCJA que também é a coordenadora do projeto de criação do Memorial da Democracia da Paraíba.

Ela informou que, pelo menos nos dois primeiros encontros, haverá testemunhos da professora Lourdes Meira e do jornalista e escritor Tiago Germano, respectivamente. Ana Paula Brito ressaltou que o diferencial desta segunda edição é que o público terá a oportunidade de definir qual o assunto que será discutido na transmissão do próximo dia 22. "Serão oferecidos três temas para escolha: "Por uma nova democracia: a (re)construção democrática na Paraíba", "Democracia e desigualdade: os sujeitos do direito e as políticas públicas" e "Racismo estrutural e democracia brasileira", que poderá ser selecionado por votação até a próxima quinta-feira, dia 10, por meio do Google Forms e do Instagram da Fundação Casa de José Américo (@2FCJA)", disse.

Segundo Ana Paula, os debates oferecem a oportunidade para que o público também participe de maneira ainda mais efetiva, ao poder escolher que tema gostaria de ver sendo discutido na *live* no penúltimo dia do ciclo. Fora a atualidade

dos assuntos, lembrando que este é um ano eleitoral.

Sobre o debate de hoje, José Artigas levantou alguns questionamentos para falar sobre o tema. "Quando um juiz julga com base em seus interesses políticos e pessoais, isso é democracia? Quando um delegado prende mais negros do que brancos, isso é democracia? Ele está sendo racista. Quando alguém rouba um xampu e é punido e um banqueiro rouba milhões e não é punido, isso é democracia? Um painel da Organização das Nações Unidas (ONU) realizado em 2005 sobre justiça e desigualdade, no Brasil, constatou que a maior parte dos negros é condenada e a minoria é branca", constatou. "A democracia procedimental prevê, por exemplo, eleições periódicas. Talvez a figura mais caricata da política, atualmente, seja a do ocupante da Presidência da República. Democracia é um pouco mais do que eleições".

A programação do segundo ciclo de debates prosseguirá no dia 15, quando o tema a ser discutido é a "Democratização da mídia". Na ocasião, os convidados – que são a jornalista e professora Joana Belarmino e o advogado Wigne Nedjare, com

participação do escritor Tiago Germano – vão dialogar sobre "Mídia e Direitos Humanos", "Censuras" e "Desinformação (fake news)".

Já para o terceiro encontro, no dia 22, os participantes só serão divulgados após a escolha do tema pelos internautas.

Por fim, o último tema será "Cidadania e Responsabilidade política: eleições de 2020". O debate ocorrerá no dia 29 com a professora da UFPB, Lizandra Serafim, e a juíza do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), Micheline Jatobá, que falarão a respeito do "Poder feminino na gestão pública", "Ressignificação do protagonismo social na nova conjuntura" e sobre o "Papel dos novos gestores no 'novo normal'".



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial da FCJA no Youtube

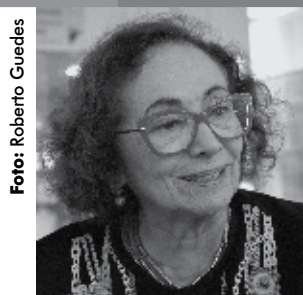
'Painel Funesco'

Foto: Divulgação

Foto: Divulgação

Foto: Divulgação

Foto: Edson Matos



Da esq. para dir.: bate-papo terá as presenças virtuais de Zezita Matos, Bernardina Maria Freire, Marconi Araújo, Nereuza Nery e Damião Ramos Cavalcanti

Academias de artes discutem pandemia

Guilherme Cabral
guijb_jornalista@hotmail.com

O 'Painel Funesco' de hoje, com transmissão ao vivo a partir das 19h, no canal da Fundação no Youtube (/funescofbgov) abordará a "Cultura em tempos de isolamento social – O papel das academias de artes".

Sob a mediação do jornalista Jâmarrri Nogueira, participarão como debatedores Zezita Matos (Academia Paraibana de Cinema), Bernardina Maria Freire (Academia Feminina de Letras e Artes), Marconi Araújo (Academia de Cordel do Vale do Paraíba), Nereuza Nery (Academia Paraibana de Música) e Damião Ramos

Cavalcanti (Academia Paraibana de Letras).

Cada convidado falará sobre a história de suas respectivas instituições que dirigem, assim como a respeito da importância das mesmas nas áreas social e cultural.

"Acredito que uma iniciativa como essa é muito importante para que as academias possam trocar informações sobre suas respectivas experiências e, assim, também se aproximarem", disse Marconi Araújo. "E ainda para que o público saiba o que essas instituições realizam. No passado, as academias costumavam funcionar a portas fechadas, no sentido de que os assuntos tratados internamente não eram do

conhecimento da população. O debate vai favorecer novos caminhos para essas academias, que são importantes porque também contribuem para a formação cultural do nosso povo".

Segundo o cordelista, ele pretende discorrer sobre a necessidade de as academias serem mais abertas, no sentido de que precisam estar em contato direto e discutindo com a sociedade.

A presidente da Academia Feminina de Letras e Artes, Bernardina Maria Freire, que também é vice-reitora da UFPB, afirmou que o painel vai contribuir para a preservação da memória da intelectualidade paraibana nas diversas áreas das artes.

"Neste tempo de pandemia, a literatura, por exemplo, pode servir de alimento intelectual, além de ter a possibilidade de ajudar as pessoas neste instante em que estão reclusas por causa da doença e necessitam de outros caminhos, já que estão sem poder sair de suas casas para uma convivência mais ampla".



Através do QR Code acima, acesse a Funesco no Youtube

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Quem somos nós?

A chamada literatura indígena carrega esse desejo profundo de reatar e fortalecer os laços entre todos nós, de uma sabedoria antiga, cujos ecos estão por aí pedindo reforço em palavras e imagens.

(Maurício Negro. *Nós, uma antologia de literatura indígena*.)

Quem somos nós? Esta é uma pergunta que poderá ser respondida com a leitura de *Nós: uma antologia de literatura indígena* (Cia. das Letras, 2019), organizado e ilustrado por Maurício Negro. O livro reúne textos de dez escritores indígenas, herdeiros legítimos de diferentes etnias. Maurício Negro é ilustrador, escritor, designer, pesquisador e, acima de tudo, um gestor e consultor de projetos culturais, socioambientais e identitários, sobretudo aqueles que estão relacionados à diversidade brasileira.

A apresentação da obra feita pelo organizador da antologia, um árduo defensor das causas indígenas, ele ressaltava a importância da narração dessas histórias, elas foram escritas e recontadas por herdeiros de diferentes etnias e oferecem uma oportunidade de desatar alguns desses "nós".

Os dez escritores que assinam os textos da antologia nasceram no Brasil, seus pais, avós, bisavós, também. A história de vida dos autores é muito, muito antiga, remonta ao descobrimento do Brasil. Cada texto vem antecedido pelo nome da etnia, seguido do título do conto, lenda ou mito e do nome do autor. Os escritores indígenas selecionados representam as seguintes etnias: Mebengôkré Kayapó, Saterê-Mawé, Maraguá, Pirá-Tapuya Waikhana, Balatiponé Umutina, Taurepang, Umuko Masá Desana, Guarani Mbyá, Krenak e Kurá-Bakairi.

A seqüência dos textos obedece a esta ordem: nome da etnia, nome do autor, seguindo-se o conto, a lenda ou o mito, uma explicação sobre cada povo representado e um glossário das palavras de origem indígena encontradas no corpo do texto. As nações indígenas estão presentes em diferentes regiões do Brasil, vão do Norte, ao Centro-Oeste, do Sul ao Sudeste do Brasil. No Nordeste, há poucos núcleos.

Embora os autores dos recontos dessa antologia vivam hoje nas cidades, atuando como professores, ambientalistas, geógrafos, escritores, ilustradores, eles recontam histórias que ouviram de seus antepassados e a presença de animais falantes (fábulas) é constante, assim se destacam nessa coletânea os textos: O jabuti e a onça-pintada, Os raios luminosos. Esta última fala sobre uma forte amizade entre uma anta e um jabuti.

Há outras narrativas que estão ligadas ao mito e podem ser citadas: Nos primórdios dos tempos – mito da origem do mundo; Wató, a pedra de fogo, sobre a origem do fogo; Hariporia, a origem do açaí. A mitologia indígena é muito rica, para tudo existe uma explicação mítica: o porquê do dia e da noite, como surgiram os rios, o nascimento dos astros, a criação do mundo.

Quanto às ilustrações, Maurício Negro utilizou as cores empregadas pelos índios – o preto (jenipapo) e o vermelho (urucum). Para os colares, pulseiras, tatuagens, adornos usados pelos índios, o ilustrador utilizou desenhos que imitam gregas, tudo condizente com a arte indígena.

A leitura desses textos demonstra que a literatura indígena apresenta uma variedade grande de mitos e muita sabedoria. As crenças, as tradições, os valores sociais também são constantes nesses recontos. Os índios dão sábias lições, como bem afirma Maurício Negro, eles nos ensinam a redesenhar a paisagem que a sociedade vigente desfigura; a recuperar os valores essenciais de convívio, compreensão e comprometimento para enfrentar as dramáticas alterações que causamos aos biomas, à fauna e ao clima. "Os atuais modelos políticos e econômicos são incapazes de produzir uma sociedade justa, saudável e digna para todos". É preciso valorizar os saberes indígenas para que todos gozem dos bens oferecidos pela Mãe Natureza.

Nota literária

Os paraibanos podem se orgulhar de contar com a publicação de duas boas revistas literárias – *Genius* e *Correio das Artes*. A revista *Genius* foi criada pelo escritor e acadêmico Flávio Sátiro, e o *Correio das Artes*, encarte do jornal *A União*, atualmente está sob a supervisão e editoração do jornalista André Cananéa.

Ensaio literário, poesias, contos, discursos acadêmicos, relatos de pesquisa são encontrados nas páginas das duas revistas. A pandemia tirou de circulação jornais, revistas e até os livros foram afetados, mas, na Paraíba, as revistas *Genius* e o *Correio das Artes* continuam vivíssimas.

Plano Novo Normal indica que PB permanece estável

Sétima avaliação, 187 municípios do Estado estão em bandeira amarela, 14 em verde e nenhum em vermelha

A sétima avaliação do Plano Novo Normal segue indicando as recomendações para os 223 municípios paraibanos. A análise, divulgada sábado, mostra que a Paraíba permanece estável, porém destaca uma discreta diminuição dos municípios na bandeira amarela. As recomendações quanto à sustentação das medidas preventivas para impedir o aumento do número de casos e de óbitos em todo Estado permanecem vigentes e estão disponíveis na página oficial do Governo do Estado (acesse através do QR Code abaixo).

Ainda de acordo com o estudo, 75% dos casos da covid-19 estão concentrados no interior da Paraíba, o que corrobora com a situação de interiorização do agravo. A análise crítica desta sétima avaliação do Plano Novo Normal recomenda atenção aos gestores e autoridades sanitárias municipais no sentido de garantir monitoramento efetivo dos indivíduos com sintomas gripais relacionados à covid-19 (tosse seca, dor no corpo, cefaleia, febre, dor de garganta, perda de olfato e do paladar) e de seus contactantes, pelas equipes da saúde da família na atenção primária.

"Nesta fase da pandemia, com a retomada das atividades rotineiras de forma lenta, segura e gradual é decisivo conter os riscos para disseminação descontrolada da doença. Assim, gradativamente, será possível debelar a pandemia rumo a um comportamento mais brando, na Paraíba e no Brasil, representado por incidências e prevalências sensivelmente menores e por ocupações hospitalares mais próximas de outras síndromes gripais", destaca o secretário de Saúde do Estado, Geraldo Medeiros.

O levantamento aponta que 22 (10%) municípios encontram-se em bandeira laranja, 187 (84%) estão em bandeira amarela, 14 (6%) com a classificação verde e nenhum

está na condição vermelha. Dos municípios com a classificação de bandeira amarela, observou-se uma redução de 3% em relação ao levantamento anterior.

É possível constatar transições de alguns municípios sendo seis da bandeira verde para a bandeira amarela e 3 municípios da bandeira laranja para a bandeira amarela. Outros 6 municípios transitaram da bandeira amarela para a bandeira laranja. Outros nove municípios transitaram da bandeira amarela para a bandeira verde, que demonstrou o crescimento de 2% entre os municípios paraibanos.

João Pessoa, Campina Grande, Catolé do Rocha, Capim, Pombal, Piancó, São Bento, Serra Branca e Umbuzeiro estão na classificação de bandeira amarela. Dentre os municípios que estão em bandeira verde figuram: Belém do Brejo do Cruz, Bernardino Batista, Lagoa, Parari, São José da Lagoa Tapada, Serra Grande, Tenório, Tacima e Zabelê. Já entre os municípios que estão sob a bandeira laranja estão Bayeux, Cachoeira dos Índios, Cuité de Mamanguape, Cruz do Espírito Santo, Fagundes, Santa Rita, Manairá, Prata, Princesa Isabel, Sapé, Uiraúna.

É importante lembrar que as retomadas devem ocorrer preferencialmente de acordo com os protocolos definidos pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), que disponibiliza um conjunto de regras destinadas à prevenção da covid-19.



Para ter acesso aos protocolos, basta acessar o QR Code acima



Foto: Roberto Guedes

A cidade de Campina Grande está entre as cidades classificadas com a bandeira amarela, com mais flexibilização

Semana Brasil

Poucos pessoenses foram ao Centro neste feriado

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

Era tímido o movimento no centro de João Pessoa no dia D da Semana Brasil. A segunda edição da campanha, considerada a Black Friday brasileira, objetiva estimular a economia, oferecendo descontos e facilidades no pagamento.

A estudante Camila Staphane aproveitou o feriado de 7 de Setembro para fazer compras com a mãe. Além dos descontos. A intenção era comprar roupas e artigos de decoração. "A gente veio há 15 dias e o centro estava lotado, nos programamos para vir hoje, porque em feriado assim, a gente sabia que o comércio estaria mais tranquilo", disse.

Quem também aproveitou o dia D da Semana Brasil foi a doméstica Euda Mendes. Com a sacola na mão, ela conta que esperou a promoção começar para fazer a compra desejada. "Valeu a pena. Esperei e com-



Foto: Roberto Guedes

Lojas que aderiram à campanha comercial apostaram nos descontos

prei o que precisava com um bom desconto", diz.

Numa loja de móveis e eletros além de descontos, os produtos podem ser parcelados em 10 vezes sem juros. "Geralmente parcelamos com juros, mas durante a campanha estaremos dividindo sem cobrar juros", explicou Divanilton Victor, gerente da loja. Já em uma sapataria o movimento começou bem e surpreendeu. Muitos aproveitavam os descontos que chegavam a 60%. "Estamos equiparados à

última campanha. Eu acredito que de agora em diante o movimento só vá melhorar e para isso nós estamos investindo em descontos e produtos, que chegam à loja", detalha João Evangelista, gerente da loja.

Este ano a campanha Semana Brasil trabalha o lema "Vamos em frente, com cuidado e confiança" e acontece até o dia 13 de setembro. As lojas participantes oferecem descontos que chegam a 70% além de facilidades no pagamento.

Terminal Rodoviário tem pouco movimento

José Alves
zavieira2@gmail.com

Mesmo com a flexibilização, o feriadão da Independência do Brasil no Terminal Rodoviário de João Pessoa, teve uma redução de 35% no número de passageiros em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo o gerente do Núcleo da Socicam - Administradora dos Terminais Rodoviários da Paraíba, Reinaldo Brasil, o movimento desde a última sexta-feira foi menor devido ao reflexo da pandemia provocada pelo novo coronavírus.

No ano passado, foi registrado uma média de 35 mil pessoas embarcando para o feriado de 7 de Setembro. Este ano a média de embarques e desembarques foi de, aproximadamente, 23 mil pessoas. Reinaldo Brasil pontuou que as pessoas não precisam ter medo de viajar.

"Estamos fazendo a higienização do ambiente, com pontos de álcool em gel. As pessoas só embarcam nos ônibus depois que a temperatura é verificada e de uma viagem para outra, o filtro do ar-condicionado tem que ser limpo. Ou seja, tudo que foi planejado desde o retorno das viagens dos ônibus intermunicipais e interestaduais está sendo adotado pelas empresas", disse.

Ele informou que o número de passagens para viagens intermunicipais já foi liberado em 100%. Os destinos mais procurados neste feriado, para o interior do Estado, foram Campina Grande, Patos, Souza e Cajazeiras. Para outros estados, foram Recife (PE) e Natal (RN).

Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com | colaborador

Sei que o belo anônimo não é apenas um

Um poema pode nos tirar do "sério", nos tornar eternamente adolescentes, amorosos, comprometidos com rosas e cruzeiros do mundo.

Um poema é como uma noção de um possível Deus: é pai e mãe. Um poema desconstrói nossos tensos orgulhos e prepotências.

Quando frequentava praças, ruas, calçadas, parques e todos os ares do Rio de Janeiro, aprendi que o coração político comporta a filosofia, que a beleza de um filme em preto-e-branco revela tantos tons quanto todas as cores.

Aprendi que o "Anônimo do século 17" - que toquei em meu show com Cleodato Porto, "Puxa-puxa" ou "Música contemporânea da cidade de João Pessoa" - é redescoberto quando um "rapper" passa pelo porto do Recife e acena em direção ao tudo.

Em tudo isso, há poesia. Sei que o belo anônimo não é apenas um.

Se todos ouvissem Victor Jara cantando "Te recuerdo, Amanda"... "La calle

mojada, corriendo a la fabrica donde trabajaba Manuel"... O sangue das vítimas da ditadura de Pinochet nunca sairá da memória.

Se todos lessem Carlos Drummond... Se todos olhassem a aurora como se fosse mensagem de deuses... Se todos tocassem a mão do irmão como se fosse a da mãe, do filho, do pai... Se todos lessem e até fizessem poesia... Penso isso ao ter tirado da gaveta o papel que achei no chão do quarto em Cruz das Armas, que imprimi com um trecho em prosa de Mário Quintana:

"Eu acho que todos deveriam fazer versos. Ainda que sejam maus. É preferível, para a alma humana, fazer maus versos a não fazer nenhum. O exercício da arte poética é sempre um esforço de auto-superação e, assim, o refinamento do estilo acaba trazendo a melhoria da alma. E, mesmo para os simples leito-



res de poemas, que são todos eles uns poetas inéditos, a poesia é a única novidade possível. Pois tudo já está nas enciclopédias, que só repetem estupidamente, como robôs, o que lhes foi incutido".

Filho da atriz Ruth Escobar (foto), Christian passou uma semana em João Pessoa, foi aos Estados Unidos, voltou ao Brasil e morreu em Belo Horizonte. Não houve tempo de fazer transplante de fígado.

Tenho saudades, sim, de Christian - de seus poucos, mas ótimos poemas -, mas não ando à procura do possível tempo perdido e usei algumas horas da madrugada para ler Victor Hugo: "Os trabalhadores do mar". O personagem Gilliat me fascinou tanto quanto o anônimo do século 21, com o nariz e os lábios feridos, usando uma boina talvez francesa, em noite do Centro Histórico.

Geléia geral

■ Autor de "Te recuerdo, Amanda", o chileno Victor Jara (foto) - assassinado pela ditadura de Pinochet - foi influenciado por Violeta Parra e o grande poeta Pablo Neruda

■ Completaram-se 59 anos. Em 25 de agosto de 1961, Jânio Quadros renunciou ao cargo sete meses depois de assumir. As justificativas para a atitude foram "forças ocultas".

canção (abaixo à esq.) de minha autoria é dedicada a todos os que procuram na ausência de preconceitos (inclusive os de idioma) uma maneira de melhor enfrentar os desafios poéticos e ideológicos do século 21.

■ Quando terminar a pandemia, Ney Matogrosso fará nova turnê nacional com o show "Atento aos sinais".





Foto: Origonofoto

Eleições 2020: mulheres tentam mudar cenário masculino na PB

Leis em vigor tentam minimizar disparidades, porém esbarram na falta de comprometimento dos agentes políticos

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

A legislação brasileira impõe que pelo menos 30% das vagas existentes num processo eleitoral sejam reservadas para a candidatura do gênero minoritário, em geral, o feminino. A lei, entretanto, não garante mais participação da mulher nos pleitos, especialmente, nas campanhas para os cargos mais elevados da administração pública, apesar das mulheres serem maioria na sociedade.

Na última eleição municipal, em 2016, 52,7% dos eleitores paraibanos aptos a votar eram mulheres. Mesmo assim, na votação daquele ano, somando-se a disputa para os cargos ao Executivo e para as câmaras municipais, apenas 31,7% dos candidatos eram do sexo feminino (3.806 dos 11.997 registrados). Já o percentual de candidatas eleitas (prefeitas ou vereadoras) foi ainda menor: 14,6% (387).

Ao especificar a disputa para o cargo no Executivo, os números mostram ainda mais disparidade entre os sexos. Das 568 pessoas que tentaram a vaga para comandar prefeituras em alguma das 223 cidades do Estado, apenas 96 (2,52%) eram mulheres. Dessas, 39 (17,49%) conseguiram votos suficientes para conquistar o cargo. Outras 43 foram eleitas vice-prefeitas (19,28%).

Fora dessa estatística está a prefeita recém-eleita em Bayeux, Luciene Andrade Gomes Martinho, conhecida por Luciene de Fofinho (PDT). Ela é a segunda mulher a assumir o cargo no município, após uma eleição indireta para um mandato tampão. Vereadora eleita em 2016, Luciene não participou da disputa majoritária, mas vem sentindo a pressão de administrar uma cidade na Região Metropolitana de João Pessoa.

“Na condição de prefeita da cidade de Bayeux, o desafio já é, por si só, ser mulher.



Luciene de Fofinho foi eleita este ano em Bayeux



Edilma Freire está na disputa em João Pessoa



Ana Cláudia Vital do Rêgo, em Campina Grande

Lidar com o comando de uma cidade que era prioritariamente governada e administrada por homens é quebrar paradigmas”, avalia Luciene. A prefeita avalia que as mulheres fazem excelentes gestões apesar de serem muito cobradas, mas ela mesma não pretende se vitimizar das críticas.

A gestora destaca que deve ser exemplo para outras mulheres, mas também para os homens que tenham

determinação em alcançar o que desejam. “Costumo dizer que eu não tenho medo desses desafios e tenho tido posições firmes. Com isso, tenho sido respeitada aos poucos. Os homens entendem que não há competição e que lugar de mulher, como sempre digo, é onde ela quiser. Inclusive na prefeitura”, garante Luciene, que deve tentar a reeleição e ter como concorrente outra mulher: Nadja Palitot (Avante).

Apesar da vontade, a realidade não é sempre favorável para a eleição feminina. Os números destacados anteriormente confirmam que o cenário eleitoral ainda é dominado pelos homens. As leis em vigor tentam minimizar as disparidades, porém esbarram na falta de comprometimento na obediência à legislação. Uma forma de burlá-la, por exemplo, são as candidaturas “laranjas” lançadas para preencher cotas nos partidos.

Nas eleições de 2018, as denúncias formuladas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre o elevado percentual de mulheres candidatas quase sem votos ligaram o alerta para a necessidade de investir em orientação e em punição para os partidos que não valorizam a participação feminina nos pleitos. A perspectiva da Justiça Eleitoral nas eleições de 2020 é que o cenário seja mais representativo.

+ Falta de representatividade precisa ser combatida para mudar panorama

Na Paraíba, algumas legendas se mobilizaram para apresentar nomes para a disputa às prefeituras municipais. É o caso do PV em João Pessoa. O maior colégio eleitoral do Estado tem pelos menos dez pré-candidatos e apenas duas do sexo feminino. “Década após década, nós mulheres estamos reivindicando e conquistando os espaços, mostrando que somos tão capazes quanto os homens de executar funções e cargos”, avalia

Edilma Freire, ex-secretária da Educação da Prefeitura Municipal (PMJP). A outra pré-candidata é Rama Dantas, do PSTU.

Para Edilma, a falta de representatividade precisa ser combatida. “Este ano sou uma das únicas mulheres pré-candidatas em um universo de vários pré-candidatos homens. É importante equilibrar essa balança, colocar a força da mulher nos cargos do Executivo e do Legislativo”, destaca, alegando que a construção das

políticas públicas de uma cidade precisa passar “pelo olhar sensível, responsável e determinado de uma mulher”.

Edilma não está sozinha nessa disputa. Em Campina Grande, as ex-secretárias de gestões estadual e municipal Ana Cláudia Vital do Rêgo (Podemos) e Tatiana Medeiros (MDB), respectivamente, colocaram seus nomes à disposição das legendas.

Além delas, tentam emplacar na disputa deste ano: Morgana Maceo (MDB), em Cabedelo; Dayane Dantas (Cidadania), em Cuité de Mamanguape; Ediane Araújo (PDT), e Lucinha Peixoto (PCdoB), em Patos; Anna Lorena (PL), e Michele Henrique (PSDB), em Monteiro; Gilma Germano (PSB), em Picuí; Jourdana Diniz (PL), em Conceição; Kévia Werton (PL), em Pombal; Valéria Cunha Lima (DEM), em Capim; Katiuscia Mangueira (Avante), em Diamante; Eliane Galdino (Avante), em Pocinhos; Alcione Beltrão (Cidadania), em Alagoinha; Marinês Paulo (PSL), em Piancó; Michelle Ribeiro (Cidadania), em Pedro Régis; Myriam Gadelha (PSC), em Sousa;

Adriana Catolé (MDB), em Jacaraú; e Karla Pimentel (Pros), no Conde, possível adversária da prefeita Márcia Lucena (PSB).

Para Márcia, o momento ainda é muito difícil para a presença da mulher na política, mas a única saída é ampliar essa participação. “Acredito que, embora

estejamos vivendo momentos tenebrosos, onde a política está sendo marginalizada, a participação das mulheres será mais consistente e de maior qualidade. As mulheres estão protagonizando a cena da participação nas comunidades, nas cidades, nas instituições... creio que isso terá reflexo na política”.

A prefeita ressalta que a necessidade de reafirmação não ocorre apenas na política, mas em “todos os espaços de poder e liderança”. “O mundo do poder é dos homens. A sociedade (incluindo mulheres) é machista, portanto, a mulher para ser vista e considerada tem que ser dez vezes melhor e manter-se assim. Não sei dizer se isso já mudou... espero que, pelo menos estejamos no caminho”, reflete.

“Sou uma das únicas mulheres pré-candidatas em um universo de vários pré-candidatos homens. É importante equilibrar essa balança, colocar a força da mulher nos cargos”



Nadja Palitot deverá ser candidata em Bayeux



Rama Dantas vai para a campanha na capital

Situações das mulheres no país e na Paraíba são as mesmas

A situação da Paraíba não é diferente da do restante do país. Em 2016, por exemplo, as 641 mulheres eleitas ao cargo de prefeita nas eleições municipais representam apenas 11,57% do total. O número foi, inclusive, menor do que o registrado nas eleições de 2012, quando 659 mulheres foram eleitas prefeitas. O Brasil possui 5.570 municípios.

A região que proporcionalmente elegeu mais mulheres nos cargos foi o Nordeste, com um índice de 15,99%, sendo o Estado do Rio Grande do

Norte com maior percentual: 28,14%. Na sequência vieram as regiões Norte (14,80%), Centro-Oeste (12,58%), Sul (7,05%) e Sudeste (8,9%). O percentual de mulheres que disputaram cargos eletivos naquele ano ultrapassou 30% e, de acordo com o TSE, a primeira vez que isso ocorreu foi em 2012, quando partidos políticos e coligações atingiram o percentual de 32,57%.

Apesar dos números ainda fracos, a Justiça Eleitoral segue reafirmando seu incentivo na maior participação feminina na política. No ano passa-

do, incluiu, em seu portal, a página #ParticipaMulher, dedicada a tratar da presença da mulher no debate nacional, estadual e municipal. “Além de divulgar os progressos da legislação sobre a igualdade de gênero na área, a página traz os perfis de mulheres que, pelo seu trabalho, propiciaram avanços políticos significativos, inclusive na própria evolução da Justiça Eleitoral, visando a ampliar os direitos das brasileiras tanto na esfera eleitoral quanto na partidária”, explica o órgão.

Outra ação importante foi o lança-

mento do Guia Acessível para Candidatura das Mulheres, lançado pela ONG Visibilidade Feminina, em parceria com a Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados. A cartilha tem o intuito de orientar mulheres sobre temas relacionados às campanhas eleitorais (filiação partidária, lançamento e registro de campanha, propaganda eleitoral, financiamento e prestação de contas), contribuindo com a capacitação técnica e prática de mulheres que tenham interesse em se candidatar. A cartilha está disponível na página visibilidadefeminina.org.

Congresso Nacional perdoa R\$ 1 bi em dívidas de igrejas

Proposta é de autoria do filho do missionário R. R. Soares, que deve R\$ 37,8 milhões ao Tesouro Nacional

Idiana Tomazelli
Agência Estado

Um projeto aprovado pelo Congresso Nacional pode anular dívidas tributárias de igrejas acumuladas após fiscalizações e multas aplicadas pela Receita Federal. Segundo apuraram o jornal O Estado de S. Paulo e o Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado), o valor do "perdão" seria de quase R\$ 1 bilhão. O texto aguarda a sanção ou veto do presidente Jair Bolsonaro, que tem na bancada evangélica um importante pilar de sustentação política de seu governo. Ele tem até 11 de setembro para decidir se mantém ou não a benesse aos templos religiosos.

Como revelaram Estadão e Broadcast no fim de abril, Bolsonaro promoveu na época uma reunião entre o deputado federal David Soares (DEM-SP), filho do missionário R. R. Soares, e o secretário especial da Receita Federal, José Barroso Tostes Neto, para discutir os débitos das igrejas. O presidente já ordenou à equipe econômica "resolver o assunto", mas os técnicos resistem. Bolsonaro também já defendeu publicamente a possibilidade de acabar com taxas ainda pagas pelas igrejas e "fazer justiça com os pastores, com os padres, nessa questão tributária".

David Soares foi autor da emenda que introduziu, durante a votação na Câmara dos Deputados, o perdão que pode beneficiar inclusive a Igreja Internacional da Graça



Deputado federal David Soares, autor da emenda, chegou a se reunir com secretário da Receita Federal, José Barroso Neto, para discutir os débitos das igrejas

de Deus, fundada pelo pai do deputado. A instituição tem R\$ 37,8 milhões inscritos na Dívida Ativa da União, além de outros débitos milionários ainda em fase de cobrança administrativa pela Receita.

Contatado por telefone e informado do conteúdo dessa reportagem, o deputado disse que não concederia entrevista.

Drible na legislação

As igrejas são alvos de autuações milionárias por driblarem a legislação e distribuírem lucros e outras remunerações a seus principais dirigentes e lideranças sem efetuar o devido recolhimento de tributos. Embora

tenham imunidade no pagamento de impostos, o benefício não afasta a cobrança de contribuições (como a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, a CSLL, ou a contribuição previdenciária).

Esses dois tributos são justamente os alvos da anistia aprovada pelo Congresso Nacional por meio do projeto de lei 1581/2020, que trata de descontos em pagamento de precatórios (valores devidos pela União após sentença definitiva na Justiça).

A emenda proposta pelo deputado David Soares exclui as igrejas do rol de contribuintes da CSLL, ampliando o alcance da imunidade

prevista na Constituição. O texto ainda diz que "passam a ser nulas as autuações feitas" com base no dispositivo anterior à proposta recém-aprovada - ou seja, elimina a dívida.

Outro artigo declara "nulas as autuações emitidas" pela Receita Federal antes de outra lei, de 2015, que buscava frear as autuações sobre a prebenda, como é chamado o valor recebido pelo pastor ou líder do ministério religioso por seus serviços.

A prebenda é isenta de contribuições à Previdência, desde que seja um valor fixo, mas o Fisco começou a identificar pagamentos va-

riáveis, com características de participação nos lucros ou bonificações a quem tem os maiores "rebanhos" de fiéis. Os auditores começaram então a lançar autos de infração e cobrar os tributos devidos com multas e encargos.

Cunha e R.R. Soares

Uma lei aprovada em 2015 tentou colocar um ponto final às cobranças, isentando valores pagos em forma de ajuda de custo de moradia, transporte e formação educacional. Em um vídeo publicado nas redes sociais em outubro de 2016, o missionário R. R. Soares aparece ao lado do então presidente

da Câmara Eduardo Cunha, ligado à bancada evangélica, agradecendo pela aprovação da lei.

A Receita, porém, reagiu exigindo a comprovação desses gastos e continuou aplicando multas nos casos em que não havia apresentação de documentos, ou ainda sobre outros tipos de parcelas pagas aos pastores. Enquanto isso, abriu-se uma verdadeira queda de braço em torno do passivo acumulado, que agora o Congresso Nacional quer perdoar.

Segundo apuraram Estadão e Broadcast, a área econômica deve recomendar veto aos trechos que anulam as dívidas das igrejas. Procurado por meio de sua assessoria de imprensa, o Ministério da Economia não quis comentar. A Secretaria-Geral da Presidência da República, que abriga a Subchefia de Assuntos Jurídicos (SAJ), principal órgão de assessoramento jurídico do presidente, informou que "o projeto citado está em análise".

Hoje as igrejas têm ao todo R\$ 1,5 bilhão em débitos inscritos na Dívida Ativa. O perdão, no entanto, valeria apenas para as autuações sobre não pagamento de CSLL e contribuição previdenciária.

A consulta pública da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) mostra que os templos acumulam R\$ 868 milhões em dívidas previdenciárias de qualquer espécie (não necessariamente apenas sobre prebenda), mas não detalha débitos da CSLL. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Para Lula, país enfrenta um dos piores momentos

Pedro Caramuru
Agência Estado

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o Brasil vive um dos piores momentos da história e disse que o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) aproveita "o sofrimento coletivo para sorratamente cometer um crime de lesa-pátria". Em vídeo publicado durante o feriado da Independência, nessa segunda-feira (7), o ex-presidente defendeu que seria possível evitar "tantas mortes" pela pandemia do novo coronavírus e criticou "a substituição da direção do Ministério da Saúde por militares sem experiência médica ou sanitária".

"Estamos entregues a um governo que não dá valor à vida e banaliza a morte. Um governo insensível, irresponsável e incompetente que desrespeitou normas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e converteu o coronavírus em uma arma de destruição em massa", afirmou Lula.

///Estamos entregues a um governo que não dá valor à vida e banaliza a morte. Um governo insensível, irresponsável e que desrespeitou normas da OMS ///

O ex-presidente também tratou de assuntos como os protestos por equidade racial nos Estados Unidos, a relação com países vizinhos na América Latina e as eleições de 2018. Segundo Lula, as elites conservadoras brasileiras "aceitaram como natural a fuga de Bolsonaro dos debates, derramaram rios de dinheiro na indústria das fake news, fecharam os olhos para seu passado aterrador e fingiram ignorar o discurso em defesa da tortura e apologia pública em defesa do estupro". "As elei-

ções de 2018 jogaram o Brasil em um pesadelo que não parece ter fim", concluiu.

Amazônia

Durante a transmissão, Lula criticou a condução das atuais políticas ambientais de preservação da floresta Amazônica e disse ser necessária a presença de cientistas, antropólogos e pesquisadores para "estudar a fauna e a flora e empregar esse conhecimento na farmacologia, na nutrição e em todos os campos da ciência respeitando a cultura e a organização social dos povos indígenas".

Segundo dados do sistema Deter - do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia - o desmatamento nas áreas protegidas da floresta atingiram 1.008 km2 entre agosto de 2019 e julho deste ano, alta de 40% em relação aos 12 meses anteriores.

Protestos contra e a favor do governo marcam o feriado

Por Marlla Sabino
Agência Estado

Manifestantes favoráveis e contrários ao governo do presidente Jair Bolsonaro realizaram atos em Brasília nessa segunda-feira (7), Dia da Independência do Brasil. As manifestações foram realizadas na Esplanada dos Ministérios, onde tradicionalmente acontece o desfile cívico em celebração ao 7 de Setembro. O evento, no entanto, foi cancelado por conta da pandemia do novo coronavírus.

De um lado da Esplanada, apoiadores do governo de Jair Bolsonaro se reuniram em frente do Museu Nacional e desceram a Esplanada em direção ao Congresso Nacional. Os manifestantes levaram bandeiras do Brasil e balões verdes, amarelos e azuis.

Do outro lado da rua, integrantes de movimentos contrários ao governo se juntaram ao tradicional protesto do Grito dos Excluídos para a realização de um ato cênico performático. Diferentes grupos e representantes de movimentos feministas, LGBTQIA+, negros e indígenas participaram do ato.

O senador Humberto Costa (PT-PE) compartilhou imagens da manifestação em seu perfil no Twitter: "Manifestação silenciosa em Brasília. Contra esse desgoverno de Bolsonaro. Contra todas as atrocidades cometidas, contra as retiradas de direitos do povo, contra as mentiras. 7 de Setembro de luta!", escreveu o parlamentar.

Outros parlamentares do Partido dos Trabalhadores também publicaram imagens da manifestação nas redes sociais.

Já o deputado Carlos Jordy (PSL-RJ) criticou o movimento. "Protesto contra o Presidente Bolsonaro: meia dúzia de gatos pingados sujando Brasília. Já estamos acostumados a limpar a sujeira que a esquerda faz", escreveu Jordy na legenda ao compartilhar um vídeo do ato de grupos contrários ao governo.

O deputado José Medeiros (Pode-MT) também criticou os atos realizados em Brasília. "Vão limpar a sujeira depois? Duvido, imagine se vão apagar a assinatura".

Aliada do presidente, a deputada Carla Zambelli (PSL-SP) postou fotos com apoiadores do governo no Twitter e convidou as pessoas para

participarem da manifestação. "Já estamos aqui na Avenida Paulista para celebrar novamente, como em todos os anos, esse dia tão especial para nós! Vem celebrar conosco, pessoal! Vem pra cá!"

Dia da Independência

Ontem pela manhã, Bolsonaro participou de evento em celebração à data no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência. A cerimônia foi realizada em substituição ao tradicional desfile. Além das principais autoridades de Brasília, como o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), e do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, o público presente pôde acompanhar a solenidade.

Aos gritos de "mito", os apoiadores do presidente seguravam bandeiras do Brasil, dos Estados Unidos e de Israel. Sem máscara, o presidente cumprimentou apoiadores que o aguardavam e tirou fotos com alguns deles em diversos momentos do evento. A celebração contou com o hasteamento da Bandeira Nacional e com apresentação da Esquadrilha da Fumaça por cerca de dez minutos.

Seis técnicos perdem emprego e outros seguem pressionados

Instabilidade continua alta no Campeonato Brasileiro da Série A depois de oito rodadas e muitas demissões

Ciro Campos
Agência Estado

O Campeonato Brasileiro de 2020 tem sido um terror para os técnicos. Apenas nas sete primeiras rodadas da Série A, seis comandantes perderam o emprego e há alguns outros sob intensa pressão. A quantidade acelerada de dispensas faz a temporada conviver com uma instabilidade ainda maior em comparação à média histórica dos últimos anos, que é de uma demissão a cada duas rodadas.

O último treinador a deixar o cargo foi Roger Machado, do Bahia, mandado embora após derrota para o Flamengo na quarta-feira. Se for considerada a temporada toda, iniciada em janeiro, somente oito dos 20 times da elite nacional não demitiram o treinador. As exceções são Internacional, Grêmio, São Paulo, Corinthians,

Palmeiras, Fortaleza e Fluminense. Mesmo assim, Fernando Diniz, Tiago Nunes e Luxemburgo estão sendo cobrados nos cargos.

O Flamengo também entra nessa conta, apesar de estar de comandante novo. Mas o clube rubro-negro só trocou de técnico porque o português Jorge Jesus decidiu aceitar uma proposta do Benfica e ir embora.

Para quem acabou demitido, a sensação é de que o mercado está mais cruel do que nunca. A habitual pressão pelos resultados tem como grande complicador os efeitos da pandemia do novo coronavírus. O calendário mais apertado deixa pouco tempo para os times treinarem entre uma partida e outra. Fora isso, a doença tem causado desfalques seguidos nas escalações.

Dois técnicos encerraram esse problema de

formas diferentes. No Goiás, o técnico Ney Franco chegou a ter mais de dez jogadores contagiados, precisou escalar vários reservas e acabou demitido após três jogos sem vencer. Dorival Junior venceu no Athletico-PR a limitação de ser infectado ele próprio pela covid-19 e precisar ficar dez dias em isolamento. Nesse período, sem ele no comando direto, o time perdeu três partidas consecutivas. Quando voltou ao posto, perdeu o emprego após outra derrota. Procurados pelo Estadão, Ney Franco e Dorival preferiram não comentar o tema.

Na opinião do técnico Daniel Paulista, dispensado do Sport após quatro rodadas sem vencer, as equipes precisam ter uma proposta mais clara quando se trata de definir quem será o técnico. "Falta convicção das atitudes. Muitas vezes são decisões

tomadas por impulso. Por vezes é mais fácil demitir o treinador para se justificar para a torcida, diretoria e mídia do que admitir algumas falhas no processo", disse ao Estadão.

9ª RODADA

■ **Amanhã**
17h30
Athletico-PR x Botafogo
18h
Fortaleza x Sport
Goiás x Coritiba
19h15
São Paulo x Bragantino
21h30
Fluminense x Flamengo
Santos x Atlético-MG

■ **Quinta-feira**
19h15
Corinthians x Palmeiras
Internacional x Ceará
Bahia x Grêmio
21h
Vasco x Atlético-GO



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Luxemburgo, no Palmeiras, segue bastante pressionado pela crítica

Classificação da Série A

CLASSIFICAÇÃO	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Internacional-RS	17	8	5	2	1	13	5	8
2º São Paulo-SP	16	8	5	1	2	10	8	2
3º Atlético -MG	15	7	5	0	2	11	5	6
4º Vasco-RJ	14	7	4	2	1	11	5	6
5º Flamengo-RJ	14	8	4	2	2	11	10	1
6º Palmeiras-SP	13	7	3	4	0	9	6	3
7º Santos-SP	11	8	3	2	3	9	9	0
8º Fluminense-RJ	11	8	3	2	3	9	10	-1
9º Ceará-CE	10	8	3	1	4	8	10	-2
10º Sport-PE	10	8	3	1	4	8	10	-2
11º Corinthians-SP	9	7	2	3	2	11	10	1
12º Bahia-BA	9	7	2	3	2	10	12	-2
13º Fortaleza-CE	8	8	2	2	4	8	8	0
14º Grêmio-RS	8	7	1	5	1	5	5	0
15º Botafogo-RJ	8	7	1	5	1	6	7	-1
16º Athletico -PR	7	8	2	1	5	6	9	-3
17º Coritiba-PR	7	8	2	1	5	4	8	-4
18º Atlético-GO	6	7	1	3	3	6	10	-4
19º Bragantino-SP	6	8	1	3	4	8	13	-5
20º Goiás-GO	4	6	1	1	4	7	10	-3

+ Luxemburgo chega aos 400 jogos pelo clube

O técnico Vanderlei Luxemburgo chegou ao 400º jogo pelo Palmeiras no domingo, na vitória de virada por 2 a 1 sobre o Red Bull Bragantino, pelo Campeonato Brasileiro. Ao todo, o treinador possui 240 vitórias, 92 empates e 68 derrotas no comando da equipe alviverde.

"400 jogos pelo Palmeiras é uma marca boa e histórica. É um clube que eu me identifiquei desde lá atrás. Compreendo o torcedor do Palmeiras, que invade o meu Instagram e mete a porrada (risos). O torcedor é crítico, mas eles elogiam também. Nós temos de entender isso", afirmou o treinador.

Luxemburgo está em sua quinta passagem pelo Palmeiras. Ele foi contratado no fim de 2019

para comandar a equipe nesta temporada. O vínculo é válido até o fim de 2021. O treinador acumula algumas marcas pelo clube alviverde.

Ele é o terceiro técnico na história do clube a alcançar a barreira das 400 partidas, juntando-se a Oswaldo Brandão, que atingiu em 1973 (finalizou sua trajetória no clube em 1980 com um total de 586 jogos), e Luiz Felipe Scolari, que o fez em 2012 (atualmente com 484 partidas ao todo).

Recentemente, no 1 a 0 sobre o Athletico-PR, Luxemburgo superou Luiz Felipe Scolari em número de vitórias pelo clube (são 240 triunfos em 400 duelos, contra 237 triunfos em 484 partidas de Felipão) e, desta forma, se isolou

como segundo técnico com mais vitórias em todos os tempos, ficando atrás apenas de Oswaldo Brandão (342 triunfos em 586 duelos).

Luxemburgo ainda é o dono da maior sequência de vitórias da história do Palmeiras, com 23 triunfos consecutivos entre 11/02/1996 e 01/05/1996, e também o dono da maior sequência de vitórias do time em Campeonato Brasileiro, com oito triunfos consecutivos entre 30/09/1993 e 06/11/1993.

O treinador também é recordista de jogos no Palestra Itália/Allianz Parque, com 154, seguido de Oswaldo Brandão (130). Também lidera em número de vitórias na casa palmeirense, com 120, seguido de Oswaldo Brandão (96).

Curtas

Djokovic é desclassificado do US Open

Novak Djokovic encerrou no último domingo uma sequência de 29 vitórias consecutivas no circuito. Foram 26 triunfos neste ano e mais três obtidos no fim da temporada passada. Mas, se dentro de quadra o sérvio brilha como nenhum outro em 2020, fora das quadras o número 1 do mundo já acumula uma série de polêmicas e decepções, entre declarações e ações discutíveis.

A mais recente delas foi a desclassificação do US Open, no domingo passado, por ter acertado uma bolada, sem intenção, numa juiza de linha. O sérvio enfrentava o espanhol Pablo Carreño Busta pelas oitavas de final. Perdendo o primeiro set, ele tentou descontar sua insatisfação na bolinha e, quase de costas, atingiu o pescoço da árbitra, que foi ao chão e assistiu a organização.

Maratona Virtual em Campina Grande

Nessa segunda-feira, a cidade de Campina Grande foi palco da primeira Maratona Virtual, realizada pelas principais ruas e avenidas da cidade. Por conta da pandemia da covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, as corridas de rua tiveram seus calendários interrompidos. Neste momento em que provas presenciais não estão acontecendo, por causa da pandemia da

covid-19, surgiu um novo formato para a prática do esporte, a corrida virtual. Cada participante inscrito teve que completar o percurso e enviar os dados de sua corrida para a organização, por meio de um aplicativo utilizado para computar os dados. Após completar a sua prova de corrida, o atleta, após confirmar os dados, estava apto para receber sua medalha de participação.



Foto: Isaac Falcão/Campinense

Campinense faz terceiro amistoso, hoje, contra o Jaciobá-AL

Representante da Paraíba na Série D, ao lado do Atlético de Cajazeiras, o Campinense segue em sua preparação para buscar o acesso para a terceira divisão após sete anos consecutivos disputando o último estágio dos campeonatos nacionais da CBF. Como parte dessa pré-temporada para a quarta divisão a equipe vem realizando amistosos contra equipes do interior nordestino e hoje enfrentará às 16h no Amigão o Jaciobá Atlético Clube da cidade de Pão de Açúcar-AL. O último confronto oficial foi no dia 15 de agosto e a estreia no Brasileiro será no próximo sábado, contra o América de Natal, na Arena das Dunas às 16h. O jogo contra o Jaciobá será o terceiro teste para o elenco que já enfrentou o Central de Caruaru-PE duas vezes, perdendo fora de casa por 2 a 0 e vencendo de goleada no Amigão por 6 a 3.

Aniversários de Auto e Treze

Diante do "novo normal" em função da pandemia do novo coronavírus, os clubes aniversariantes do dia 7 de setembro, Auto Esporte e Treze, não realizaram nenhuma festividade, ontem, para comemorar a data. O Galo chegou aos 95 anos e vive um período de turbulência em função da péssima campanha no Campeonato Brasileiro da Série C e trabalha para reverter essa posição, já que atua na quinta-feira contra o Remo, jogo ainda da quinta rodada. O Auto Esporte, menos velho, chegou aos 84 anos e em situação bem pior que o alvinegro de Campina Grande. Se encontra na Segunda Divisão do futebol paraibano e sem perspectivas maiores. Apenas a sua equipe de futebol feminina logrou êxito no ano passado ao ser campeã estadual e, por isso, está disputando o Campeonato Brasileiro da Série A-2, ainda suspenso por causa da covid-19.

Botafogo retorna aos treinos visando jogo com o Vila Nova

Depois de conquistar a primeira vitória no Brasileiro da Série C, a pressão diminui na Maravilha do Contorno

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Em João Pessoa, desde ontem, a equipe do Botafogo retoma os treinamentos hoje a partir das 9h, na Maravilha do Contorno para se preparar visando o próximo desafio que será no sábado contra o Vila Nova-GO, quarto colocado, no Almeidão às 17h. Ontem apenas os jogadores que não estiveram na delegação que foi ao Maranhão participou de atividades na Maravilha do Contorno. A vitória de 2 a 1 sobre o Imperatriz, no interior maranhense, veio para coroar a evolução da equipe dentro de campo após a chegada do técnico Rogério Zimmermann e dos reforços como Vitinho, Ramon, Marcos Martins e Higor Leite que começaram juntos a partida, como titulares, pela primeira vez. Ainda assim a equipe enfrentou muitas dificuldades para derrotar o Imperatriz e precisou da segurança do goleiro Felipe, que garantiu que permanecerá na equipe, para sair com os três pontos do Maranhão.

Além da primeira vitória, o torcedor do Botafogo pôde ter um fim de semana de alegria após mais de um mês convivendo apenas com resultados negativos e as disputas políticas no clube que culminaram com a renúncia de Sérgio Meira da presidência. Diante desse cenário conturbado, o resultado positivo contra o Imperatriz serviu para trazer paz ao ambiente e facilitar o trabalho dentro das quatro linhas.

Após conquistar apenas cinco pontos em 15 disputados, o Botafogo agora espera viver dias melhores na Série C a partir de sua primeira vitória. O resultado fez o Belo sair

“Sou apaixonado pela torcida, pela cidade e pelo projeto do clube e para todos que estiveram perguntando, seguiremos para defender o Botafogo, para retribuir a cada torcedor”

da oitava para a sexta colocação, podendo ainda ser ultrapassado nessa rodada por Jacuipense ou Paysandu – time que conquistou o campeonato paraense no último fim de semana – que estão empatados com quatro pontos na tabela e ocupam a sétima e oitava posição, respectivamente. Os dois times fazem confronto direto amanhã, às 20h, no Estádio da Curuzu em Belém-PA

Para completar o fim de semana de tranquilidade, na noite do último domingo, o goleiro Felipe que havia recebido uma proposta do CSA-AL para jogar na equipe que disputa a Série B, usou suas redes sociais para afirmar que ficará no Botafogo para o término da temporada e prometeu aos torcedores que o elenco botafoguense irá brigar pelo acesso para a segunda divisão.

“Quero agradecer a todo o carinho e a toda torcida do Belo por terem acreditado em mim. Por todo o apoio e por mesmo de longe estarem torcendo pelo maior da Paraíba. Sou apaixonado pela torcida, pela cidade e pelo projeto do clube e para todos que estiveram perguntando, seguiremos para defender o Botafogo, para retribuir a cada torcedor pelo carinho e para conseguir esse tão sonhado acesso. Vamos juntos fazer história”, afirmou o goleiro em postagem em uma rede social.



Foto: Grigorifoto

No sábado passado, o Botafogo conseguiu a sua primeira vitória no Brasileiro da Série C ao derrotar o Imperatriz por 2 a 1 no interior do Maranhão

Classificação do Grupo A

GRUPO A	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Ferroviário-CE	10	5	3	1	1	11	3	8
2º Santa Cruz-PE	10	5	3	1	1	7	4	3
3º Remo-PA	8	4	2	2	0	4	2	2
4º Vila Nova-GO	8	5	2	2	1	4	5	-1
5º Manaus-AM	6	5	1	3	1	4	4	0
6º Botafogo-PB	5	5	1	2	2	4	6	-2
7º Jacuipense-BA	4	3	1	1	1	3	3	0
8º Paysandu-PA	4	4	1	1	2	2	4	-2
9º Imperatriz-MA	1	3	0	1	2	1	4	-3
10º Treze-PB	0	3	0	0	3	2	7	-5

PRÓXIMOS JOGOS

- Dia 09/09 às 20h
Paysandu x Jacuipense
- Dia 10/09 às 20h
Treze x Remo
- Dia 12/09 às 17h
Botafogo-PB x Vila Nova
19h
Paysandu x Imperatriz
- Dia 13/09 às 16h
Jacuipense x Ferroviário
18h
Santa Cruz x Remo
- Dia 14/09 às 20h
Manaus x Treze

Falando de esportes

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Água na fervura

A gente espera que esta semana seja de paz e de menos pressão no Botafogo, afinal o time venceu a primeira no Campeonato Brasileiro da Série C. Em duas partidas fora de casa, o Belo conseguiu quatro pontos, nada mal. Será o início de uma reação na competição? Para o técnico Rogério Zimmermann, o time está mostrando uma evolução a cada jogo, e ele espera ver o clube brigando pelas primeiras posições em breve.

Se dentro de campo parece que as coisas começam a se organizarem, fora dele, nos bastidores, o clima é cada vez pior. Com a renúncia do presidente Sérgio Meira e a consequente saída de membros da oposição da gestão, o clima de animosidade voltou na Maravilha do Contorno e deverá seguir assim até as eleições de outubro.

Orlando Soares assumiu a presidência prometendo que vai manter o elenco e a comissão técnica bem longe da política do clube. Será que isso será possível? Tomara que sim.

Confesso que continuo preocupado com a situação do Botafogo. A toda hora nos chegam notícias negativas dos bastidores do clube. Duas delas me chamaram muito a atenção: a primeira, disse que os salários do elenco, referentes ao mês de julho ainda não foram pagos. A segunda, ainda mais grave, diz que o presidente renunciou porque estava sofrendo ameaças, por causa de um dinheiro tomado emprestado a um agiota, por um diretor do clube, no valor de R\$ 300 mil.

Nenhuma das 2 denúncias eu posso assegurar que é verdadeira, porém é no mínimo preocupante e o ex-presidente

Sérgio Meira evitou falar sobre o assunto, alegando que deixou o clube por questões pessoais.

A vez do Galo

Depois do Botafogo ensaiar uma reação na Série C, agora o torcedor paraibano volta a sua atenção para o Treze, que está em uma situação difícil na lanterna do grupo A, sem nenhum ponto conquistado em três partidas disputadas.

Neste meio de semana, o Galo terá a chance de conquistar a primeira vitória e os primeiros pontos no campeonato. O Alvinegro vai enfrentar o Remo do Pará no Amigão. É vencer ou vencer, ou o clube ficará numa situação muito grave, correndo sério risco de rebaixamento. Já o técnico Moacir Júnior, que não é mais uma unanimidade no clube, pode perder o emprego.

A diretoria contratou 3 reforços esta semana e espera que com a chegada deles, o time encontre o caminho das vitórias. Ficamos na torcida e vamos esperar para ver.

Segunda divisão

Vários clubes seguem cheios de expectativas em relação ao Campeonato Paraibano da Segunda Divisão, mas as notícias vindo da FPF não são nada animadoras. A entidade já afirmou que não tem condições de bancar os custos gerados pelo protocolo de prevenção contra a pandemia do coronavírus, e que as despesas ficarão por conta dos clubes. Resta saber se os clubes têm condições de arcar com o investimento. Acredito que não, se for como determina a Fifa e a CBF. Para mim, não chegará a ser uma surpresa se a competição não for disputada este ano.